

FOZ CÔA

Câmara Municipal

PROPOSTA DE

**CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL**

**Considerando que:**

A Cultura, no seu todo e nas suas várias vertentes, é um fator fundamental e determinante para o desenvolvimento integral do indivíduo, com vista à sua plena integração e participação na vida e na evolução das sociedades;

O património cultural é visto como um dos ingredientes mais importantes para a valorização e bem-estar das populações envolvidas e como um forte potencial de atração turística e de desenvolvimento económico;

A existência no concelho de Vila Nova de Foz Côa, de um vasto património cultural, de natureza diversa, o qual é propriedade, nuns casos do Município, noutros das Freguesias em que se localiza, e sobre o qual a passagem do tempo vai deixando as suas marcas de degradação;

O alargamento do património referido no considerando precedente e sob gestão do Município, que ocorrerá por via do processo de transferência de competências para as autarquias locais na área da cultura e que, no caso do Município de Vila Nova de Foz Côa, englobará a gestão e manutenção dos designados Castelo Velho de Freixo de Numão, Castelo de Castelo Melhor e Castelo de Numão;

A conservação, proteção e valorização do património cultural é uma obrigação do Estado e do Poder Local e deve ser encarada como uma forma de desenvolvimento sustentável;

O Município tem consciência da necessidade da conservação e preservação destes importantes testemunhos de memória e de compreensão do nosso passado e da nossa identidade cultural, mas também da importância do recurso às boas práticas de intervenção, também elas consideradas uma forma de cultura;

*Carla*  
*Latina*  
*Denise*  
*Walter*  
*Walter*  
*7*  
*7*

FOZ CÔA

Câmara Municipal

Do conjunto patrimonial do concelho destacam-se alguns elementos patrimoniais, como cruzeiros, alminhas, fontes e chafarizes, que desempenharam no passado uma função importante na vida das populações, sendo que, atualmente, muitos desses elementos se encontram degradados devido ao desuso ou desvalorização ditada pelas modernas infraestruturas de abastecimento público;

Esses elementos patrimoniais fazem parte da memória coletiva das populações e são fontes da história e da cultura local, sendo muitos deles autênticos testemunhos da arte de construir, devendo, por isso, ser preservados e mantidos em boas condições para as gerações vindouras;

É atribuição das Freguesias a salvaguarda dos interesses das suas populações no domínio da cultura (cf. art. 7º, nº 2, al. d) do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual), competindo às Juntas de Freguesia, nos termos previstos no art. 16º, nº 1, als. cc) e ii) do mesmo diploma legal, conservar e promover a reparação de chafarizes e fontanários públicos e, em geral, administrar e conservar o património da freguesia;

As Freguesias, especialmente as de pequena dimensão como acontece no Município de Vila Nova de Foz Côa, dispõem de meios bastante escassos que dificultam o desenvolvimento das atividades imprescindíveis ao cumprimento das supra referidas incumbências legais, justificando-se o apoio do Município às Freguesias, fazendo alargar a intervenção da ACDR de Freixo de Numão, a levar a cabo no âmbito da conservação, proteção, preservação e valorização do património cultural, aos elementos patrimoniais propriedade das Freguesias;

As Freguesias do Município de Vila Coa de Foz Côa, têm ao longo dos últimos anos, identificado diversos elementos do seu património cultural que necessitam de intervenção, e manifestado a necessidade de, em face da escassez dos seus meios, obterem apoio do Município para o restauro e conservação dos mesmos;

Tanto o Município de Vila Nova de Foz Côa, como a Associação Cultural Desportiva e Recreativa (ACDR) de Freixo de Numão, estão empenhados, de resto no cumprimento

*7*

das suas atribuições, em preservar, defender, valorizar e divulgar o património histórico e cultural do concelho;

A ACDR de Freixo de Numão, desde a sua data de fundação, tem contribuído fortemente para a promoção, valorização, salvaguarda e divulgação do património cultural do concelho, sendo por isso detentora de um know-how acumulado há mais de 40 anos;

A ACDR de Freixo de Numão dispõe de meios humanos especializados para a realização de ações de conservação, restauro e mediação cultural no património histórico e cultural do concelho;

A melhoria das condições de vida da população da região de Vila Nova de Foz Côa, através, entre outros, do fomento de atividades de índole cultural e ligadas à defesa do património cultural, constitui objetivo da ACDR de Freixo de Numão, de acordo com o previsto na al. b) do art. 2º dos seus Estatutos;

É atribuição do Município de Vila Nova de Foz Côa a salvaguarda dos interesses da sua população no domínio do património e da cultura (cf. arts. 2º, 7º, nº 2, al. d), e 23º, nº 2, al. e) do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual), competindo à Câmara Municipal, nos termos previstos no art. 33º, nº 1, als. t) e u) do mesmo diploma legal, assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património cultural do município, e apoiar atividades de natureza cultural;

O Município de Vila Nova de Foz Côa, não dispõe no seu mapa de pessoal, de meios humanos especializados para a realização de ações de conservação, restauro e mediação cultural no património histórico e cultural do concelho, o que sempre obrigaria a recorrer a meios externos para a realização, que se afigura urgente, de tarefas de restauro e conservação do património cultural do concelho;

A intervenção da ACDR de Freixo de Numão, permitirá alterar significativamente o estado de conservação do património cultural existente no concelho de Vila Nova de Foz Côa;

FOZ COA

Câmara Municipal

A deliberação de aprovação da Junta e Assembleia de freguesia de Almendra, datadas de 07/09/2022 e 14/09/2022, respetivamente;

A deliberação de aprovação da Junta e Assembleia de freguesia de Castelo Melhor, datadas de 31/08/2022 e 10/09/2022, respetivamente;

A deliberação de aprovação da Junta e Assembleia de freguesia de Cedovim, datadas de 01/09/2022 e 14/09/2022, respetivamente;

A deliberação de aprovação da Junta e Assembleia de freguesia de Chãs, datadas de 21/08/2022 e 26/08/2022, respetivamente;

A deliberação de aprovação da Junta e Assembleia de freguesia de Custoias, datadas de 06/09/2022 e 09/09/2022, respetivamente;

A deliberação de aprovação da Junta e Assembleia de freguesia de Freixo de Numão, datadas de 19/08/2022 e 29/08/2022, respetivamente

A deliberação de aprovação da Junta e Assembleia de freguesia de Horta, datadas de 03/09/2022 e 13/09/2022, respetivamente;

A deliberação de aprovação da Junta e Assembleia de freguesia de Muxagata, datadas de 30/08/2022 e 02/09/2022, respetivamente;

A deliberação de aprovação da Junta e Assembleia de freguesia de Numão, datadas de 01/09/2022 e 10/09/2022, respetivamente

A deliberação de aprovação da Junta e Assembleia de freguesia de Santa Comba, datadas de 26/08/2022 e 03/09/2022, respetivamente;

A deliberação de aprovação da Junta e Assembleia de freguesia de Sebadelhe, datadas de 05/09/2022 e 12/09/2022, respetivamente;

A deliberação de aprovação da Junta de freguesia de Seixas, de 06/09/2022, a submeter a Assembleia de Freguesia, marcada para o dia 24/09/2022, conforme Edital da Ordem do Dia, anexo;

FOZ CÔA

Câmara Municipal

A deliberação de aprovação da Junta de freguesia de Vila Nova de Foz Côa, de 29/08/2022, a submeter a Assembleia de Freguesia, marcada para o dia 23/09/2022, conforme convocatória, anexa;

A deliberação da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa de ---/---/2022;

A deliberação da Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa ---/---/2022;

Na rubrica 0201/020220 do orçamento do Município aprovado para o corrente ano de 2022, consta uma verba de 34.017,96€, destinada à Conservação do Património Histórico-cultural do concelho e para o ano de 2023 será previsto o valor de 102.053,86 € (valores com IVA incluído);

Assim, entre:

Município de Vila Nova de Foz Côa, pessoa coletiva de direito público com sede na Praça do Município, 5150-642 Vila Nova de Foz Côa, contribuinte fiscal nº 5068290197, neste ato representado pelo Presidente da Câmara Municipal, João Paulo Lucas Nonas Botto Sousa, designado abreviadamente como Município;

Freguesia de Almendra, com sede em Largo do Chafariz, 5150-035 Almendra, contribuinte fiscal nº507 866 479 neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, António João Caleiro Afonso;

Freguesia de Castelo Melhor, com sede em Largo da Escola, nº 4, 5150-114 Castelo Melhor, contribuinte fiscal nº 506 956 938, neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Fátima Maria Patrício Azevedo;

Freguesia de Cedovim, com sede em Rua do Açogue, nº 3, 5150-011 Cedovim, contribuinte fiscal nº 506 746 208, neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Juliana Sofia Ribeiro Melo Pinto;

Freguesia de Chãs, com sede em Largo do Adro, 5150-201 Chãs, contribuinte fiscal nº 506 962 512, neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Carlos José Martins Sobral;

Freguesia de Custóias, com sede em Largo da Igreja, 5155-115 Custóias, contribuinte fiscal nº 506 890 473, neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Raúl Reis Anciães;

Freguesia de Freixo de Numão, com sede em Avenida Professor Guilherme Cunha, 5155-235 Freixo de Numão, contribuinte fiscal nº 510 833 144, neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Paulo António Sadio Sobral;

Freguesia de Horta, com sede em Alameda da Lameira, nº 51, 5155-316 Horta, contribuinte fiscal nº 506 922 383, neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Alexandre C.E.G. Cadete;

Freguesia de Muxagata, com sede em Largo da Praça, 5150-331 Muxagata, contribuinte fiscal nº 507 122 704, neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Alcino Matias Correia;

Freguesia de Numão, com sede em Rua dos Moleiros, nº 1, 5155-629 Numão, contribuinte fiscal nº 506 886 239, neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Helder Reis dos Santos;

Freguesia de Santa Comba, com sede em Avenida Principal, 5150-431 Santa Comba, contribuinte fiscal nº 507 548 655, neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Paula Maria Abreu Ribeiro;

Freguesia de Sebadelhe, com sede em Rua do Castelo, 5155-706 Sebadelhe, contribuinte fiscal nº 506 917 347 neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Maria Madeira Félix;

Freguesia de Seixas, com sede em Rua do Cural, 5155-760 Seixas, contribuinte fiscal nº 507 190 998, neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, César Norberto Filipe Ribeiro;

Freguesia de Vila Nova de Foz Côa, com sede em Rua D. Dinis, nº 1, 5150- 580 Vila Nova de Foz Côa, contribuinte fiscal nº 510 841 481, neste ato representada pelo Presidente da Junta de Freguesia, José Joaquim Soares Saraiva;

*Cal*  
*Osseee*  
*Freixo*  
*Gonçalves*  
*Jaquina*  
*Peri*  
*FOZ CÔA*  
*Câmara Municipal*  
*António Sá Coixão*  
*7*

designadas, em conjunto e abreviadamente, como Freguesias;

*Lu*  
E

ACDR – Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão, Associação de Utilidade Pública com sede na Av. Professor Guilherme Cunha, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa, contribuinte fiscal nº 501079211, neste ato representado pelo Presidente da Direção, António do Nascimento Sá Coixão, designada abreviadamente como ACDR;

É celebrado o presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Cultural, que se rege pelo disposto nas cláusulas seguintes que os outorgantes reciprocamente aceitam:

#### Cláusula 1ª

##### (Objeto)

Constitui objeto do presente contrato-programa, a concretização de um processo de cooperação entre os outorgantes, a levar a cabo através das seguintes formas:

Cooperação cultural, educativa e recreativa, através do desenvolvimento de atividades comuns, que envolvam, em especial, a comunidade residente na área do Município, entre outras.

Colaboração da ACDR nas atividades de índole cultural que o Município pretenda desenvolver no concelho de Vila Nova de Foz Côa e para as quais possua competência, conhecimentos e meios técnicos e/ou humanos.

Ações de conservação, restauro e manutenção a desenvolver no património histórico e cultural do concelho, e ações de planeamento e intervenção nas áreas da cultura e do turismo do concelho, todas melhor identificadas no programa de atividades que constitui o Anexo I do presente contrato programa e dele faz parte integrante.

*7*

*7*

FOZ COA

Câmara Municipal

### Cláusula 2ª

#### (Período de Vigência e Execução)

O presente contrato-programa de desenvolvimento cultural iniciará a sua vigência na data da sua publicação na página eletrónica do Município, vigorará por um período de um ano, podendo ser renovado por iguais períodos, e será executado em duas ou mais fases.

Na primeira fase, o presente contrato-programa terá como destinatárias as freguesias identificadas no Anexo I do presente contrato programa, e que dele faz parte integrante.

Na segunda fase, a execução do presente contrato-programa terá como destinatárias, para além do mais, as demais freguesias outorgantes do contrato e não constantes do seu Anexo I, para o que será aprovado e orçamentado o respetivo programa de atividades.

A execução do presente contrato-programa poderá estender-se por mais fases, a executar nos termos dos programas de atividades que venham a ser aprovados e orçamentados.

### Cláusula 3ª

#### (Obrigações do Município)

Para prossecução dos fins referidos na supra cláusula 1ª, o Município compromete-se a:

Cooperar com a ACDR nas atividades comuns de índole cultural.

Facilitar à ACDR o acesso aos espaços e elementos patrimoniais e culturais a intervencionar e identificados no Anexo I, e, de acordo com a sua disponibilidade, facultar os equipamentos necessários ao bom desempenho das tarefas a levar a cabo.

Prestar apoio financeiro à ACDR no montante de 136.071,82€, já com IVA incluído à taxa de 23%, destinado à comparticipação dos custos inerentes à execução das atividades compreendidas no objeto do presente contrato programa, incluindo as identificadas no seu Anexo I.

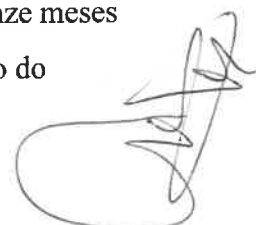
A comparticipação referida no ponto precedente será paga por transferência bancária para a conta da ACDR à qual corresponde o IBAN PT50 0045 2144 4014 1625 9293 9, e obedecerá ao seguinte plano de pagamentos:

Uma tranche no montante de 11.339,32 € com a outorga/aprovação pela AM/publicação do presente contrato programa.;

*Sal*  
*Lutima*  
*Di*  
*Har*  
*Mancales*  
*7*

**FOZ CÔA**  
**Câmara Municipal**

11 prestações no valor total de 124.732,50 €, até ao dia 15 de cada um dos onze meses subsequentes ao mês em que ocorra a outorga/aprovação pela AM/publicação do presente contrato programa.



**Cláusula 4ª**

**(Obrigações das Freguesias)**

Para prossecução dos fins referidos na supra cláusula 1ª, as Freguesias comprometem-se a cooperar com a ACDR nas atividades comuns de índole cultural e a facilitar à mesma o acesso aos espaços e elementos patrimoniais e culturais a interencionar e identificados no Anexo I, e, de acordo com a sua disponibilidade, facultar os equipamentos necessários ao bom desempenho das tarefas a levar a cabo.

**Cláusula 5ª**

**(Obrigações da ACDR)**

Para prossecução dos fins referidos na supra cláusula 1ª, e sem prejuízo da constante do Anexo I, a ACDR compromete-se a:

1. Disponibilizar os meios humanos e técnicos de que dispõe, necessários às atividades a desenvolver, nomeadamente os constantes do Anexo II do presente contrato programa e que dele faz parte integrante.
2. Prestar consultoria e assessoria técnica ao Município e às Freguesias, nas áreas de atuação dos mesmos para as quais possua competência, meios e conhecimentos, nomeadamente nas áreas do património edificado, arqueológico, etnográfico e museológico.
3. Colaboração nas estratégias integradas de planeamento e intervenção nas áreas da cultura e do turismo do Município de Vila Nova de Foz Côa e das Freguesias.
4. Cooperação em ações de mediação cultural.
5. Colaboração na dinamização da oferta cultural e turística do Município e das Freguesias através da implementação de novos produtos de Touring (cultural e paisagístico) e de Circuitos, bem como da realização e acompanhamento de visitas guiadas.



6. Produção e programação de estudos de cariz científico nas áreas de atuação do Museu da Casa Grande.
7. Colaboração na produção de conteúdos de cariz científico para projetos de investigação desenvolvidos pelo Município.
8. Conservação e restauro dos objetos e elementos patrimoniais de diferentes tipologias formais, como cruzeiros, alminhas, fontes de mergulho, chafarizes embutidos em parâmetros verticais e chafarizes com espaldar e tanque, identificados no Anexo I, devendo, neste âmbito, levar a cabo ainda as seguintes tarefas:
  - a. Proceder ao levantamento histórico e fotográfico antes da intervenção;
  - b. Documentar fotograficamente a evolução da obra;
  - c. Identificar as técnicas construtivas de todos os elementos patrimoniais a interencionar;
  - d. Elaborar uma ficha para cada objeto interencionado, onde conste a informação referida nos supra pontos b e c, e as metodologias de intervenção adotadas;
  - e. Elaborar e apresentar ao Município de relatório final de cada intervenção, contendo a informação supra referida.
9. Elaborar e apresentar ao Município, mensalmente, um relatório global contendo a descrição dos trabalhos realizados, e do qual farão parte, entre outros, os relatórios a que se refere a al. e) no número anterior.
10. No fim do período de vigência do presente contrato-programa, elaborar e apresentar ao Município um relatório final sobre a boa execução do mesmo;
11. Apresentar os documentos contabilísticos relacionados com a execução das atividades constantes do contrato-programa que sejam objeto do financiamento concedido pelo Município;
12. Prestar por escrito as informações e esclarecimentos sobre a execução do contrato-programa que lhe forem solicitados;
13. Comparecer nas reuniões que vierem a ser marcadas pelo Município, tendo por objeto o acompanhamento e fiscalização da execução do contrato-programa.

**Cláusula 6ª**  
**(Fiscalização)**

O Município é responsável pela fiscalização da execução do presente contrato-programa, podendo, para o efeito, realizar inspeções e inquéritos, solicitar à ACDR a realização das reuniões que considerar necessárias, bem como determinar a realização de auditorias por entidades externas.

**Cláusula 7ª**

**(Enquadramento legal)**

1. O presente contrato fica sujeito aos princípios gerais da atividade administrativa previstos no Código do Procedimento Administrativo, bem como aos princípios gerais da contratação pública constantes do artigo 1º-A do Código dos Contratos Públicos.
2. De acordo com o disposto no art.º 5º, nº 4, al. c) do Código dos Contratos Públicos, ao presente contrato programa não é aplicável a parte II do mesmo diploma.
3. Nos termos e para os efeitos previstos no art.º 290º-A do Código dos Contratos Públicos, é designada como Gestora do Contrato, a Vereadora da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa em Regime de Permanência e com competências delegadas no âmbito da cultura, com a função de proceder ao acompanhamento da sua execução.

**Cláusula 8ª**

**(Revisão do contrato-programa)**

Qualquer alteração ou adaptação do presente contrato-programa, carece de prévio acordo do Município, a prestar por escrito.

**Cláusula 9ª**

**(Resolução do contrato-programa)**

Em caso de incumprimento pela ACDR das obrigações prevista no presente contrato-programa, o Município poderá, a todo o tempo e unilateralmente, proceder à sua resolução, a qual produzirá efeitos no prazo de 15 dias contados do envio pelo Município à ACDR da competente comunicação para o efeito.

FOZ CÔA

Câmara Municipal

**Cláusula 10ª**

**(Publicitação do contrato-programa)**

O presente contrato-programa está sujeito a publicação no sítio da Internet do Município.

**Cláusula 11ª**

**(Omissões)**

Os casos omissos serão resolvidos pelas disposições legais aplicáveis.

Feito em Vila Nova de Foz Côa, aos 30 de setembro de 2022.

**P'lo Município de Vila Nova de Foz Côa**

  
\_\_\_\_\_  
**(João Paulo Lucas Nonas Botto Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa)**

**P'la Freguesia de Almendra**

  
\_\_\_\_\_  
**(António João Caleiro Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Almendra)**

**P'la Freguesia de Castelo Melhor**

  
\_\_\_\_\_  
**(Fátima Maria Patrício Azevedo, Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Melhor)**

**P'la Freguesia de Cedovim**



Paul

7

Câmara Municipal

Juliana Melo

(Juliana Sofia Ribeiro Melo Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Cedovim)

P'la Freguesia de Chãs

Carlos José Martins Sobral

(Carlos José Martins Sobral, Presidente da Junta de Chãs)

P'la Freguesia de Custóias

Manuel Raúl Reis Anciães

(Manuel Raúl Reis Anciães, Presidente da Junta de Freguesia de Custóias)

P'la Freguesia de Freixo de Numão

[Signature]

(..... Junta de Freguesia de Freixo de Numão)

P'la Freguesia de Horta

Alexandra cláudia Exporto Gonçalves cadete

(Alexandra C.E.G. Cadete, Presidente da Junta de Freguesia de Horta)

P'la Freguesia de Muxagata

Alcino Matias Correia

(Alcino Matias Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Muxagata)

*Ball*  
*António*  
*Franco*  
*Nilton*  
*José*  
*Foz Côa*  
*Paul*  
*Neto*  
*[Signature]*

Câmara Municipal

**P'la Freguesia de Numão**

Helder Reis dos Santos

(Hélder Reis dos Santos, Presidente da Junta de Numão)

**P'la Freguesia de Santa Comba**

Paula Maria Abreu Ribeiro

(Paula Maria Abreu Ribeiro, Presidente da Junta de Santa Comba)

**P'la Freguesia de Sebadelhe**

[Signature]

(Joaquim Maria Madeira Félix, Presidente da Junta de Freguesia de Sebadelhe)

**P'la Freguesia de Seixas**

César Norberto Filipe Ribeiro

(César Norberto Filipe Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Seixas)

**P'la Freguesia de Vila Nova de Foz Côa**

José Joaquim Soares Saraiva

(José Joaquim Soares Saraiva, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Foz Côa)

**P'la ACDR – Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão)**

*[Signature]*

*Sat*  
*Alida*  
*Freixo de Numão*  
*Paul*  
*7*  
*Bongales*  
*uy*



FOZ COA

Câmara Municipal

---

(António do Nascimento Sá Coixão, Presidente da Direção da ACDR – Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão)

~~Bat~~

para

~~Am~~

ultima.

~~Bat~~

7

Boncalas

cup

~~Am~~

~~Am~~

R



**Índice**

**I. Ações de Conservação, restauro e manutenção do património cultural do Concelho de Foz Côa**

---

**1.1. Identificação descrição e estado de Conservação**

- 1.1.1- Almendra, Fonte da Escola ou Chafariz do Largo
- 1.1.2- Cedovim, Chafariz do Adro
- 1.1.3- Chás, Fonte da Figueira
- 1.1.4- Horta do Douro, Cruzeiro
- 1.1.5- Muxagata, Fonte de Cima
- 1.1.6- Santa Comba, Cruzeiro
- 1.1.7- Sebadelhe, Fonte de Cimo
- 1.1.8- Seixas Do Douro, Fonte do Loureiro

**1.2. Proposta de Intervenção**

- 1.2.1. Proposta de Tratamento Geral de Material Pétreo
- 1.2.2. Proposta de Tratamento Geral de Pintura Mural

**1.3. Proposta Particular de Tratamento**

**1.4. Proposta de Orçamento de Material Pétreo**

**1.5. Proposta de Orçamento – Inventário**

- 1.5.1- Catalogação e Inventariação dos Bens Patrimoniais Culturais: Fontes/Chafarizes/Cruzeiros/Alminhas

**1.6. Proposta de Orçamento – Arquivo Municipal**

- 1.6.1- Descrição Arquivística/ Arquivo Municipal de V. N. Foz Côa

**II. Ação de planeamento e intervenção nas áreas da cultura e do turismo do município de VNFC**

**2.1. Curadoria de uma exposição itinerante a inaugurar na sede de concelho e a circular pelas suas freguesias com a temática: “Ler, Escrever e Contar... A História da Escola Primária”.**

**III. Ação de cooperação em ações de mediação cultural**

---

**3.1. Programação e produção cultural e artística para o Dia Nacional dos Centros Históricos**

**3.2. Visita temática “Um Roteiro de António, por Foz Côa”**

**3.3. Mediação Cultural ao Património do Concelho**

**IV. Colaboração na dinamização da oferta cultural e turística do município através da implementação de novos produtos *Touring* (cultural e paisagístico) e de Circuitos**

---

**4.1. Entradas gratuitas ao Museu da Casa Grande para os residentes do concelho e convidados do Município de Vila Nova de Foz Côa**

4.2. Organização das Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

V. Produção de estudos de cariz científico nas áreas de atuação da Câmara Municipal

---

VI- Orçamento Geral

---

7



*Handwritten notes in blue ink:*  
Boa  
Ferreira  
11/11  
Fonseca  
unf

*Handwritten notes in blue ink:*  
C. Vilela  
Pessoa  
Setima  
Bem  
Kamp  
O

1. Ações de Conservação, restauro e manutenção do património cultural do Concelho de Foz Côa

Solicitado pelo Município de Vila Nova de Foz Côa, a atual proposta serve para a realização dos trabalhos de Conservação e Restauro e manutenção do património Cultural no Concelho de Vila Nova de Foz Côa com objetivo determinado num princípio de intervenção mínima, procurando travar processos de degradação e atuar sobre agentes de deterioração em todo este património cultural de forma a que perdure para gerações futuras.

Ao se propor para conservar ou restaurar alguns **bens culturais**, entende-se que eles são dignos de permanência pelo seu **valor cultural**, ou seja, como elementos que, de alguma forma, representam a nossa cultura, o nosso pensamento, ou mesmo, os nossos sentimentos. Ele é o produto das ações e duma produção material e imaterial do homem local. Os bens culturais formam aquilo que chamamos de património histórico e artístico, ou mais precisamente, constituem o nosso **Património Cultural**, assim sendo, justifica-se a conservação e preservação dos mesmos.

Ao longo dos últimos anos a conservação tem sido desenvolvida como uma área integrada na preservação da nossa história, esta exige um alto nível de habilidade, mas também uma compreensão do processo arqueológico/histórico de um conhecimento do material onde se deve ter em conta a interdisciplinaridade, para que a longo prazo possamos usufruir visualmente dos artefactos históricos e culturais do concelho.

O projeto consiste em apresentar uma proposta de intervenção e orçamento de vários monumentos históricos/artísticos do concelho de Vila Nova de Foz Côa onde contempla várias Freguesias; Uma proposta da Catalogação e Inventariação dos Bens Patrimoniais do Concelho de Fontes/Chafarizes/Cruzeiros/Alminhas; Prestação de serviços de um Técnico Superior de Conservação e Restauro para apoiar na normalização da descrição arquivística do Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

*Handwritten signatures and notes in blue ink:*  
- Top left: "Sof"  
- Middle left: "Foz Côa"  
- Bottom left: "Fontes/Chafarizes/Cruzeiros/Alminhas"  
- Further down: "Luiz"

*Handwritten signatures and notes in blue ink:*  
- Top center: "Vila Nova de Foz Côa"  
- Middle center: "Património Cultural"  
- Right side: "Luiz"

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Boa*  
*Vila Nova*  
*Alameda*  
*7*

**1.1. Identificação descrição e estado de Conservação**

**1.1.1- Almendra, Fonte da Escola ou Chafariz do Largo**



**Catlogação Alfanumérica:** 1\_AL\_FLC

**Localização:** Almendra, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Chafariz com tanque de planta em octógono, com rebordo saliente, ao centro do qual se ergue um corpo de planta hexagonal. O corpo central compõe-se de três secções: base poligonal, dado intermédio com oito faces, onde se inscreve, na face N., a bica, e remate em forma de pirâmide de oito faces. Apresenta-se modernamente com o remate piramidal envolto por estrutura de ferro para suporte de vasos de flores.

**Função original:** Chafariz.

**Cronologia:** Séc. XX - 1940

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 3,8/Largura: 5,10 /Cumprimento: 6,90

**Estado de conservação:** Moderado - É aconselhável a implementação de medidas de conservação e restauro e a monitorização é essencial.

*UF*

Identifica-se descoesão física do material pétreo, argamassas em cimento saturado de sais insolúveis, sujidade superficial com infestação orgânica e elementos metálicos oxidados.



Bonsalves  
Luf

Handwritten signature or mark.

1.1.2- Cedovim, Chafariz do Adro



Catálogo Alfanumérico: 1\_CM\_CA

**Localização:** Cedovim, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Chafariz de planta octogonal, implantado sobre um degrau largo, com a mesma morfologia de perímetro do chafariz. O seu tanque apresenta moldura em banda lisa na parte inferior e no bordo, com dois blocos retangulares para colocação os cântaros. Tem corpo central de secção rectangular constituída por três corpos: primeiro coluna lisa, quadrangular, com capitel dórico, onde se inserem os canos de chumbo; seguido de coluna quadrangular, de menor dimensão, que sustenta um pináculo triangular; no topo está coroado por um vaso com a representação de um elemento vegetalista metálico.

**Função original:** Chafariz.

*Cost*  
*Carles*  
*Passer*  
*Leitima.*  
*Paul*  
*Ute*  
*7*  
*Amalves*  
*W*

**Cronologia:** Séc. XX, 1940 - data existente.

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 3,75/ Largura: 2,44

**Estado de conservação:** Moderado - Argamassas em cimento saturado de sais insolúveis, sujidade superficial concreções oxidas de metal impregnados no material pétreo e elementos metálicos oxidados.



*X*

1.1.3- Chás, Fonte da Figueira



**Catlogação Alfanumérica:** 1\_CS\_FF

**Localização:** Chás, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Fonte de planta quadrangular em granito com a face principal rasgada por abertura em arco de volta perfeita, que acede ao tanque, separado por pequeno muro ao nível do solo, contendo água estagnada, interior com cobertura em abóbada de berço. Frontalmente, a cerca de um metro de distância apresenta um bloco retangular granítico, que serve de banco.

Em frente, fonte de mergulho anexa de planta quadrangular, com cobertura plana. Entrada fechada em porta de ferro retangular, que dá acesso ao interior com uma caixa de água profunda através de escadas.

**Função original:** Chafariz.

**Cronologia:** Séc. XX, 1940 - data existente.

**Autor:** Desconhecido

*Costa*  
*Paulo*  
*Joana*  
*7*

**Dimensões Máximas (m):** Fonte: Altura: 1,40/Largura: 3,30/Cumprimento: 2,20  
Poço: Altura: 1,84/Largura: 2,7 /Cumprimento: 2,52

*Borges*  
*W*

**Estado de conservação:** Severo- Elevado nível de preenchimentos de argamassas desapropriadas com saturação de sais insolúveis, oxidação elevado de elementos metálicos que coloca em questão a funcionalidade dos mesmos, sujidade superficial e organismos biológicos sobre pintura mural e material pétreo. identifica-se desgaste pontual da camada cromática e repintes.



*A*

1.1.4- Horta do Douro, Cruzeiro



**Catlogação Alfanumérica:** 1\_HD\_CR

**Localização:** Horta do Douro, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Cruzeiro em granito, constituído por soco quadrangular, de dois degraus com bordos torneados, sobre os quais assenta base paralelepípedica, com a zona central mais estreita e com placa de mármore onde se lê VIII CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA E III RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL 1940 A CRISTO PORTUGAL AGRADECIDO. Coluna de secção retangular lisa, de bordos chanfrados, pintada de vermelho escuro, tendo na zona superior da face principal Cristo crucificado de olhos fechados e pés sobrepostos, policromado, e sobre a cabeça pequena faixa com as iniciais J.N.R.J. Alpendre aberto, de planta retangular, com cobertura de quatro águas assente sobre quatro tubos metálicos embutidos em plintos paralelepípedicos de granito, encimados por grades de ferro que vedam o acesso ao cruzeiro,

*Cost* *Isaac* *Latima* *Paulo* *Har* *7*

*14*  
*Angélica*  
*cu*

tendo entrada por portão fronteiro. A estrutura da cobertura é em betão e apresenta-se pintado em tons de branco, vermelho e azulado.

**Função original:** Cruzeiro

**Cronologia:** Séc. XX, 1940 - Provável data de construção do cruzeiro.

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 5,20/ Largura: 3,70 /Cumprimento: 3,20

**Estado de conservação:** Moderado - Identifica-se um nível de pulverulência da camada cromática da pintura mural, sujidades superficiais e descoloração da camada cromática da pintura mural e do gradeamento, juntas em argamassas desapropriadas saturadas com sais insolúveis, sujidade superficial, concreções calcárias e organismos biológicos.



*X*

1.1.5- Muxagata, Fonte de Cima



**Catlogação Alfanumérica:** 1\_MX\_FC

**Localização:** Muxagata, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Fonte de planta rectangular, com estrutura em cantaria de granito, tendo as juntas em argamassa/cimento e apresentando cobertura plana, rasgada por vão em arco de volta perfeita, parcialmente entaipado em alvenaria de tijolo, rebocada a cimento, coroada por pináculo com nicho embutido. Adossada a um muro de suporte de terrenos, com tanque interior rectilíneo, para onde verte/liga a uma bomba manual, implementada na parte superior da fonte e a um tanque a norte.

**Função original:** Fonte

**Cronologia:** Séc XVII (?)

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 2,10/Largura: 3.90

*Handwritten signatures and notes in blue ink at the top of the page, including names like 'Jéssica', 'Diana', 'Paulo', and 'Néstor'.*

*Handwritten number '7' in blue ink.*

*Handwritten signature 'Afonso' and other marks in blue ink on the left side.*

*Handwritten scribble or signature in blue ink on the right side.*

**Estado de conservação:** Severo - Elevado nível de preenchimentos de argamassas desapropriadas e desagregadas com saturação de sais insolúveis, oxidação elevado de elementos metálicos que coloca em questão a funcionalidade dos mesmos, sujidade superficial, organismos biológicos elevado, lixo reciclável e instabilidade física de um parapeito em pedra.



*Handwritten signature or mark in blue ink at the bottom right of the page.*



IMACULADA"; "COMEMORATIVA DA FUNDAÇÃO 1140 / RESTAURAÇÃO 1640 / CENTENÁRIO 1940"; " SANTA COMBA 22-12-1940".

**Função original:** Cruzeiro Comemorativo

**Cronologia:** Séc. XX, 22 Dezembro 1940 - inauguração inserida no Programa de Comemoração dos Centenários.

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 5 /Largura: 2,20/Cumprimento: 2,20

**Estado de conservação: Moderado:** Identifica-se uma fratura de uma pedra, organismos biológicos e preenchimentos com argamassas desapropriadas e descoesas com saturação de sais insolúveis.



*[Handwritten signature]*

1.1.7- Sebadelhe, Fonte de Cimo



**Catlogação Alfanumérica:** 1\_SE\_FC

**Localização:** Sebadelhe, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Fonte de planta quadrada, com estrutura em cantaria de granito, em aparelho isódomo, com as juntas preenchidas a cimento e pintadas de branco, com cobertura em coruchéu piramidal, assente sobre cornija saliente, coroada por anel quadrado com pináculo cónico, rematado por cruz latina de hastes circulares; no pináculo, inscrevem-se quatro crânios em relevo, fazendo lembrar o Calvário onde o crânio representa Adão; a cobertura possui, num silhar do lado direito, a data "1596" incisa. A fachada principal apresenta-se rasgada por arco de volta perfeita, protegido por porta de ferro, sendo encimado por um silhar almofadado com vestígios de uma inscrição, actualmente delida. INTERIOR com cobertura em abóbada de berço e o lintel que delimita a zona de mergulho junto à abertura encontra-se ligeiramente recuado em relação ao vão.

**Função original:** Fonte/chafariz

*Boa*  
*Cariluco*  
*11/2*  
*Joelma*  
*Harold*  
*7*

*Dasalves*  
*Luiz*

**Cronologia:** Séc. XII - hipotética construção da fonte; 1596 - data epigrafada numa pedra da cobertura exterior, que poderá corresponder à sua construção ou a um acrescento à estrutura pré-existente.

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura:5,20/ Largura: 4,60 / Cumprimento: 6,24

**Estado de conservação:** Moderado - identifica-se organismos biológicos, elementos metálicos oxidados e preenchimentos com argamassas desapropriadas com saturação de sais insolúveis.



*Luiz*

1.1.8- Seixas Do Douro, Fonte do Loureiro



**Catlogação Alfanumérica:** 1\_SD\_FL

**Localização:** Seixas, Vila Nova de Foz Côa

**Descrição:** Fonte de planta rectangular, com estrutura em cantaria de granito aparente, tendo as juntas argamassadas a cimento e apresentando cobertura plana, coroada por pináculo ladeado por enrolamentos afrontados. A face principal apresenta remate em cornija pouco saliente e é rasgada por vão em arco de volta perfeita, parcialmente entaipado em alvenaria de tijolo, rebocada a cimento, formando um vão rectilíneo. A face lateral direita é cego e as restantes encontram-se adossadas. INTERIOR com cobertura em abóbada de berço.

**Função original:** Fonte/chafariz

*Boff*  
*Angales*  
*Lu*

*Arquitecto*  
*Arquiteto*  
*Arquiteto*  
*Arquiteto*

7

**Cronologia:** Séc. XVII - provável construção da fonte; séc. XX - entaipamento do arco e colocação de porta em ferro.

**Autor:** Desconhecido

**Dimensões Máximas (m):** Altura: 2,30/ Largura: 2,6

**Estado de conservação: Moderado:** Apresenta organismos biológicos, concreções calcárias no tardo do edifício e preenchimentos com argamassas desapropriadas com saturação de sais insolúveis.



*Lu*

*Est*  
*Valério*  
*Joelma*  
*Henrique*  
*Paul*  
*7*

*Basilio*  
*Luiz*

## 1.2. Proposta de Intervenção

As ações de conservação e restauro devem ser sempre escolhidas atendendo aos critérios de estabilidade e reversibilidade, sem prejuízo das estruturas originais de forma que as estruturas, mencionadas, fiquem devidamente e futuramente salvaguardadas.

A proposta de tratamento permite estabelecer uma metodologia de intervenção, mediante pontos de orientação essenciais para a sua concretização. É projetada consoante o material que compõe o bem cultural (conhecido através de uma pesquisa bibliográfica associado e complementada com um estudo analítico) e o Estado de Conservação, permitindo determinar o nível de intervenção pretendido.

A maioria dos artefactos a intervir, é constituído por pedra granítica podendo conter pintura mural (fontes, chafarizes e cruzeiros), onde normalmente representam-se por blocos/placas de granito, sobrepostas e colocadas horizontalmente, fixadas com argamassas antigas e com cimentos. Com este tipo de materiais o conservador-restaurador usa a seguinte metodologia:

### 1.2.1. Proposta de Tratamento Geral de Material Pétreo

- Limpeza- As ações de limpeza serão realizadas com a articulação permanente e em simultâneo de vários métodos e técnicas. O método a aplicar será definido consoante a relação do parâmetro objetivo da limpeza/ elemento a eliminar/ estado de conservação do suporte pétreo e tipologia de material.
- Tratamento com biocida- Será realizada a aplicação por pincelagem ou pulverização de uma solução de Biotin<sup>®</sup>, consoante a natureza da superfície a intervencionar ou o tipo de colonização biológica presente. Esta operação será repetida o número de ciclos necessários à cessação da atividade biológica existente. Realizando-se o controle às zonas que apresentam colonização biológica de forma a promover reaplicações pontuais, caso se verifique necessário. Nas situações em que as colonizações são intensas e reincidentes poderá ser efetuada a aplicação de emplastros embebidos em solução.
- Limpeza a seco de todos os lixos, detritos e depósitos terrosos acumulados sobre as superfícies- Esta operação será realizada por meio de escovas, pá, aspirador, etc. Será efetuada a recolha dos lixos em sacos fechados. A ação de limpeza das zonas que apresentem colonização biológica e se apresentem em razoável estado de conservação será efetuada recorrendo a via húmida. Esta consistirá na aplicação de sistemas de água nebulizada ou jacto com pressão controlada. Estes sistemas funcionarão com água da companhia e poderão ser utilizados sistemas de atomização/nebulização. Pretende-se remover e eliminar a matéria orgânica que constitui a colonização biológica já morta, "crostas negras" ou depósitos de óxidos e outro tipo de depósitos ou sujidades diversas mais aderentes. Se necessário, poderá ser utilizado detergente neutro não iónico para ajudar a libertar determinado tipo de sujidade; Terminada esta ação, os depósitos de sujidade residuais (referimo-nos a depósitos de outro tipo, tais como tintas), poderão

ser removidos pela aplicação de compressas químicas (de pasta de papel), ou com micro-abrasão de precisão. A micro-abrasão de precisão será realizada com óxido de alumínio de granulometrias adequadas aos depósitos. Antes de se proceder à utilização destes processos serão realizados testes para que, em conjunto com a equipa técnica e o DO (dono de obra), se possam tomar as decisões mais adequadas.

- Pré-consolidação e Consolidação- As superfícies que apresentam fenómenos de desagregação serão alvo de consolidação ou pré- consolidação consoante a fase de trabalhos. Esta ação consiste na impregnação do suporte pétreo com consolidante. Os produtos a utilizar serão derivados de silicatos de etilo ou resina acrílica. A seleção e aplicação destes dependem da natureza do fenómeno a tratar e da localização do elemento. Os suportes, antes de serem consolidados, são corretamente limpos e preparados.
- Remoção de Elementos Metálicos- Executado como descrito em caderno de encargos, recorrendo à aplicação de conversor de ferrugem – Polyprep®.
- Fixação e colagem de fragmentos- Estes trabalhos serão realizados pela aplicação de pontos de resina epoxídica. A resina a utilizar poderá ser do tipo Multipox da Biu Internacional® ou da CTS® e será uma translúcida e líquida. As superfícies deverão ser corretamente limpas e desengorduradas com acetona antes de aplicar a resina. Fixação e estabilização estrutural de elementos/ peças instáveis, realizando-se nestas situações, a desmontagem da peça e posterior nova recolocação com assentamento em argamassa de preenchimento de juntas. Nas situações em que se verifique alguma instabilidade será realizado um reforço interno recorrendo à aplicação de espigões/ pernes no interior das peças.
- Tratamento de juntas - Esta ação visa resolver a questão das argamassas não funcionais. Numa primeira fase serão eliminados os materiais degradados. Para esta remoção utilizar-se-ão micro-martelos pneumáticos, escopros e macetas. Todas as ferramentas são devidamente dimensionadas às tarefas a realizar. Após a abertura de juntas será efetuada a limpeza das mesmas, recorrendo à aspiração e, posteriormente à lavagem eliminar-se-ão terras, poeiras e outros detritos. O preenchimento das juntas será realizado com uma argamassa à base de ligante cal hidráulica natural NHL 3,5 (LAFRAGE Ciments®), misturada com inertes lavados e crivados. Após a identificação dos componentes das argamassas serão realizadas amostras prévias com o objetivo de afinar a composição, a cor e a textura e, assim, obter um resultado final harmonioso. Propomos que a natureza do ligante e do tipo de argamassa a utilizar seja analisado em obra, com a equipa técnica, mediante a realização de provetes teste. As argamassas de cimento presentes, cuja eliminação ponha em risco o suporte pétreo adjacente, poderão ser mantidas desde que devidamente integradas. Proceder-se-á à reintegração cromática das argamassas funcionais mas com cromias dissonantes da pedra. Serão reintegradas as argamassas mais escuras com uma patine de leite de cal com pigmentos de terras naturais.

Substituição de lajes fraturadas - Com o recurso às argamassas aprovadas para o mesmo fim, com o apoio do mesmo material descrito ao longo da fase de preenchimento de juntas.

Mico estucagem das superfícies - Será realizado um preenchimento de fissuras e pequenas lacunas com argamassa com formulação similar à do preenchimento superficial de juntas, mas com inertes mais finos.

Hidrofugação de superfícies- Propomos a aplicação de hidrorrepelente nas superfícies exteriores, sendo que o produto selecionado deverá promover as trocas gasosas. Aconselhamos o Aquasil da Biu Internacional®, aplicado à trincha, o número de vezes necessárias a promover uma correta hidrofugação. Serão realizados testes a comprovar a funcionalidade da hidrofugação.

### 1.2.2. Proposta de Tratamento Geral de Pintura Mural

Teste de resistência de pigmentos à água e ao álcool- O teste de resistência dos pigmentos à água e ao álcool é um procedimento prévio à intervenção de conservação e restauro de qualquer tipo de pintura. Destina-se a conhecer a resistência e a sensibilidade da superfície da obra aos tratamentos a efetuar.

Remoção da camada de repintes- O levantamento das camadas de repintes é efetuado de forma a reaver a pintura mural que constitui a estrutura original da parede pintada, após a realização de uma prospeção das diferentes camadas pictóricas existentes. Todo este procedimento é realizado para reaver o estrato cromático original do conjunto artístico a intervencionar. O resultado é obtido com o recurso a instrumentos mecânicos como o bisturi com lâmina nº 22 (sempre afiada) aliada a solventes que assistem numa remoção precisa sem causar danos, como riscos ou lacunas na camada cromática pretendida. O solvente em estado gelificado, direcionado especificamente para amolecer tintas plásticas, permite provocar uma saturação no estrato que se pretende remover com o recurso a uma composição quimicamente balanceada de solventes clorados, emulsificantes, aceleradores e inibidores, Os mesmos são protegidos por um selo químico que desacelera a evaporação dos solventes a fim de manter o equilíbrio relativo entre os diversos componentes. O mesmo é reversível com o recurso a acetona a qualquer momento em que seja necessário para melhor reaver a camada cromática original.

Pré-fixação da camada cromática- A pré-fixação consiste na aplicação de uma resina acrílica (Primal E330S® - CTS Europe (PAM 26) solúvel em álcool etílico (C2H6O) a uma percentagem relativa entre os 5% e 8%, sobre a superfície, para proporcionar a fixação da camada cromática da pintura, permitindo o desenvolvimento da metodologia de intervenção proposta sem correr o risco de perda de material. Somente deverá de ser realizada nas áreas que apresentam características de pulverização e destacamento da camada cromática. A razão pelo recurso ao álcool, bem como apenas ser aplicada sobre superfícies que apresentam risco de perda, deve-se às alterações provocadas pela sua aplicação. A mesma poderá alterar o nível de porosidade dos inorgânicos que compõem a pintura, vindo a provocar danos irreversíveis com o passar do tempo, bem como, a criação de películas resinosas que alteram a tonalidade da pintura original. Com o

recurso ao álcool, devido ao seu nível de volatilidade (superior à água e inferior à acetona, com um nível de viscosidade de 1,200 cP a 20 °C), provoca-se um equilíbrio de penetração superficial da resina, para se obter uma fixação estável sem provocar grandes áreas de alterabilidade de suporte dos mesmos.

- Limpeza por via mecânica- A limpeza por via mecânica permite a remoção de qualquer vestígio de poeiras e resíduos que alterem a leitura da composição pictórica, bem como a remoção integral de repintes que estejam presentes na superfície. É efetuada com o recurso a um bisturi de lâmina n.º 19, n.º 21 ou n.º 22, pincéis de pêlo macio e um aspirador, tendo sempre em consideração o nível de limpeza pretendido e determinado através da realização da prospeção, bem como a necessidade de prevenir a danificação da camada cromática. Limpeza por via húmida: Após um teste de limpeza química, de forma a determinar o solvente mais apropriado para o reaver da integridade estética do conjunto cromático, elabora-se a limpeza por via húmida (solventes variados), de forma a remover sujidades de origem variada, não colocando em risco a integridade física e estética da pintura mural.
- Fixação da camada cromática- A fixação consiste na aplicação de uma resina acrílica (Primal E330S® - CTS Europe (PAM 26)S® - CTS Europe (PAM 26)) solúvel em álcool etílico (C2H6O) a uma percentagem relativa entre os 5% e 8%, sobre a superfície, para proporcionar a fixação da camada cromática da pintura, permitindo o desenvolver da metodologia de intervenção proposta sem correr o risco de perda de material. Somente deverá de ser realizada nas áreas que apresentam características de pulverização e destacamento da camada cromática. A razão pelo recurso ao álcool, bem como somente ser aplicada sobre superfícies que apresentam risco de perda, é devido às alterações provocadas pela sua aplicação. A mesma poderá alterar o nível de porosidade dos inorgânicos que compõem a pintura, vindo a provocar danos irreversíveis com o passar do tempo bem como a criação de películas resinosas que alteram a tonalidade da pintura original. Com o recurso ao álcool, devido ao seu nível de volatilidade (superior à água e inferior à acetona, com um nível de viscosidade de 1,200 cP a 20 °C), provoca-se um equilíbrio de penetração superficial da resina, para obter-se uma fixação estável sem provocar grandes áreas de alterabilidade de suporte dos mesmos.
- Aplicação de biocida (Preventol R-80® - CTS Europe (PAM 01))- A aplicação de biocida (Preventol R-80® - CTS Europe (PAM 01)) é feita com o recurso a materiais que permitem a redução e prevenção do reaparecimento de organismos biológicos sobre as superfícies da pintura mural a intervencionar. Este processo é elaborado com o apoio de pачos de papel e algodão embebido no biocida (Preventol R-80® - CTS Europe (PAM 01)), bem como é complementada com uma segunda fase de limpeza por via húmida, de forma a remover qualquer vestígio de organismos biológicos e permanência de biocida (Preventol R-80® - CTS Europe (PAM 01)) sobre a superfície da pintura mural.
- Dessalinização- Consiste na remoção de sais cristalizados (sulfatos ou cloretos) na superfície devido à presença de materiais de construção que contenham sais solúveis ou insolúveis ou que sejam derivados do subsolo por ascensão capilar. Executado com o apoio de água desionizada, algodão e um condutivímetro, este processo é realizado de forma consistente e acompanhado por registos constantes, evitando ao máximo a descoesão do material original, que é impregnado com água. Consolidação a nível do suporte: Em tempos, na conservação de pintura mural era aconselhado a utilização de adesivos orgânicos (orgânicos, naturais ou sintéticos) para a consolidação, mas com o recurso a consolidantes inorgânicos obtém-se uma afinidade física com o suporte da

Handwritten signatures: *Baf*, *Ribeiro*, *José*, *Antz*, *Letim*, *Almeida*, *Ueno*, *Paul*, *7*.  
Handwritten signature: *Bonçalves*  
Handwritten signature: *Uy*

pintura mural, permitindo uma melhor conservação da pintura e do seu suporte, restabelecendo desta forma, a estabilidade física das áreas que se apresentam destacadas da alvenaria. Em comparação com consolidantes / fixantes orgânicos, naturais ou sintéticos, os inorgânicos resistem melhor à degradação e ao envelhecimento provocado pelos agentes climáticos. As principais características de um consolidante inorgânico são: Compatibilidade do material com o substrato inorgânico e os materiais de superfície original e a intervencionar.

- Remoção de elementos metálicos e tratamento de elementos metálicos não removíveis- Constitui na remoção de elementos metálicos oxidados, por conterem características físicas e químicas instáveis que colocam em risco o estado de conservação geral do material inorgânico. Este processo é executado com o recurso a materiais manuais como martelos, ponteiros, macetas e alicates. No final procede-se sempre à aplicação de um conversor de ferrugem (CINOFER® - CIN, PAM 31) sobre a área impregnada com óxidos, bem como, sobre elementos metálicos não removíveis (por a sua remoção provocar um maior número de danos à obra original).
- Reconstituição volumétrica- O tratamento da perda de material ou de danos de áreas em pintura mural deverão ser abordados da mesma forma que são em outras áreas da Conservação e Restauro, dando sempre a devida importância histórica e estética de forma refletida e nunca precipitada, para não colocar em risco a preservação do conjunto artístico. O material a utilizar nos preenchimentos deverá ser constituído por um ligante e uma carga (cal em pasta e areia de rio de granulometria semelhante à argamassa original do nível do estrato a tratar, com um traço de 1:2 na camada de reboco e 1:3 na camada de emboço e por fim na camada de esboço com um traço de 1:2 de cal em pasta e pó de mármore, nos casos que este material for identificado. Deverá limitar-se estritamente à lacuna e o seu contorno, sendo reversível e composto por materiais mais frágeis que o original, complementando esta última fase reconstitutiva com as técnicas de produção artística comuns à moldagem.
- Preenchimentos a nível da camada de tijolo ou alvenaria- O preenchimento das lacunas e das fissuras com um material compatível com o nível do tijolo ou de alvenaria, não deverá ultrapassar a primeira camada estratigráfica do suporte parietal, permitido restabelecer o conjunto estrutural e físico da pintura, bem como dar continuidade a uma intervenção que tem em perspectiva a aplicação de uma camada de emboço.
- Preenchimentos a nível da camada de emboço- O preenchimento das lacunas e das fissuras com um material compatível com o nível do emboço, não deverá ultrapassar a primeira camada estratigráfica do suporte da pintura mural, permitido restabelecer o conjunto estrutural e físico da pintura, bem como dar continuidade a uma intervenção que tem em perspectiva a reintegração cromática das zonas em falta. O material a usar no preenchimentos deverá ser constituído por um ligante (em pasta ou em pó) e uma carga (areia de rio de granulometria semelhante à argamassa original do nível do estrato a tratar), com um traço de 1:3 (Cal : Areia de rio granulometria grosseira).
- Preenchimentos a nível da camada de reboco- O preenchimento das lacunas e das fissuras do reboco é realizada sobre o emboço, compondo a última camada estratigráfica composta por areia, sendo esta sobreposta pela camada de esboço ou estuque. O material a preencher deverá ser constituído por um ligante e uma carga (cal em pasta ou pó e areia de rio de granulometria semelhante à argamassa original do nível do estrato a tratar, com um traço de 1:2).

- Cal  
Bonsalves  
Luz
- Letimã. Pereira
- 7
- Preenchimentos a nível da camada de estuque ou esboço- O preenchimento das lacunas e das fissuras do estuque ou esboço é realizada sobre o reboco, sendo esta sobreposta pela camada cromática. A argamassa deverá ser constituído por um ligante, uma carga e um catalisador de carbonatação, com um traço de 1:1:1 de cal em pasta gesso de estucador e água no caso de aplicação de estuque. No caso de aplicação de uma camada de esboço, deverá ser utilizada um traço de 1:2 de cal em pasta e de pó de mármore, e deverá limitar-se estritamente à lacuna e o seu contorno, sendo reversível e composto por materiais mais frágeis que o original.
  - Limpeza por via húmida- Uma segunda fase de limpeza por via húmida, permite somente garantir a remoção de qualquer tipo de sujidades que poderão ter surgido durante as restantes fases interventivas após a primeira fase de limpeza por via húmida, sendo esta realizada da mesma forma que a primeira.
  - Reintegração Cromática- Designa-se ao conjunto das operações tão pequenas quanto o retoque de fissuras ou tão grandes quanto o retoque das lacunas, como sendo necessárias à melhor compreensão da pintura: as lacunas são preenchidas, a obra ganha leitura, é tida em conta a passagem normal do tempo sobre a matéria, a sua história é respeitada e a pintura restabelece o seu conjunto visual e artístico. Tendo em conta os objetivos de uma Reintegração Cromática em qualquer trabalho, peça ou obra de arte há que proceder à determinação da melhor técnica de integração a aplicar à obra intervencionada. Este processo deverá respeitar o conjunto visual, físico e químico da pintura, isto é, o restauro nunca se deverá sobrepor visualmente ao conjunto da pintura original, deve sim limitar-se exclusivamente à zona de lacuna ou fissura. O método a aplicar deverá ser sempre reversível, o material utilizado não pode provocar alterações a nível físico nem químico do material que compõem a pintura mural e por fim a intervenção realizada deverá ser visualmente identificável por recolha de amostra e análise laboratorial, sendo esta a principal razão pela qual não se recorre à aplicação de materiais idênticos à obra original, garantindo desta forma uma reintegração sempre diferenciada. É proposto o desenvolvimento do seguinte método: Reintegração Mimética das áreas de lacunas preenchidas e de desgaste da camada cromática com o apoio de tintas acrílicas ou pigmento dissolvido em água de cal. O resultado é uma integração que se torna invisível a uma distância normal de observação do conjunto pictórico, e que dificilmente é identificável a uma curta distância da lacuna. Este processo é elaborado com o objetivo de restabelecer a leitura integral da pintura mural sendo necessário um processo de reflexão prolongado, que tem em vista respeitar o passar do tempo sobre a pintura, a sua conservação e por fim a opinião pública que se poderá formar sobre o trabalho realizado. Desenvolve-se uma integração adaptada às cores e tonalidades que envolvem as zonas preenchidas com argamassa ao longo da intervenção, integrando as zonas de desgaste com aguadas, assim, valoriza-se e não se deturpa a originalidade histórica da pintura mural intervencionada.

Durante a realização das intervenções, o conservador-restaurador deve proceder a um registo fotográfico e um relatório final. O primeiro inclui o registo do estado de conservação actual das estruturas, o processo dos tratamentos e o aspecto final uma vez concluídos os trabalhos. O relatório final tem de conter uma especificação detalhada da metodologia de trabalho, técnicas e materiais aplicados nas intervenções de conservação e restauro.

1.3. Proposta Particular de Tratamento

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registo Fotográfico
Almendra	Fonte do Largo do Chafariz	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Drenagem de água;</li> <li>• Fixação da camada cromática da pintura mural;</li> <li>• Aplicação de Biocida;</li> <li>• Remoção de argamassas desapropriadas;</li> <li>• Tratamento de elementos metálicos;</li> <li>• Consolidação;</li> <li>• Limpeza Húmida;</li> <li>• Reposição de argamassas;</li> <li>• Aplicação de Hidrofugante.</li> </ul>	

*[Handwritten signature]*


*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
 7

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
 Soares  
 Latima.  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
 Gonçalves  
*[Handwritten signature]*

Adriano Ribeiro  
Bonsales  
Luz

Joana  
Jatima

7  
[Signature]


Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registo Fotográfico
Cedovim	Chafariz do Vento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Limpeza a seco da pintura mural;</li><li>• Fixação da camada cromática da pintura mural;</li><li>• Aplicação de Biocida;</li><li>• Remoção de argamassas desapropriadas;</li><li>• Tratamento de elementos metálicos (incluindo a chapa do elemento vegetalista do topo);</li><li>• Limpeza Húmida;</li><li>• Reposição de argamassas;</li><li>• Reintegração cromática da chapa; Aplicação de Hidrofugante;</li></ul>	

[Signature]

Costa  
Mile  
Bengales  
Luz


João  
Latina  
Barb

7

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Chãs	Fonte da Figueira	<ul style="list-style-type: none"><li>• Limpeza a Húmido e seco da pintura mural;</li><li>• Drenagem completa da água da fonte;</li><li>• Fixação da camada cromática da pintura mural;</li><li>• Drenagem parcial de água do poço;</li><li>• Aplicação de Biocida;</li><li>• Remoção de argamassas desapropriadas;</li><li>• Tratamento de Elementos metálicos;</li><li>• Devolução de funcionalidade de elementos metálicos;</li><li>• Limpeza Húmida;</li><li>• Reposição de argamassas;</li><li>• Repolicromia das portas e ferros;</li><li>• Aplicação de Hidrofugante.</li></ul>	

Handwritten signature and scribbles.

Handwritten signature.

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Horta	Cruzeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pré-fixação da camada cromática da pintura mural;</li> <li>• Limpeza a seco da pintura mural</li> <li>• Limpeza a Húmido da pintura mural;</li> <li>• Fixação da camada cromática da pintura mural;</li> <li>• Repolicromia pontual da pintura mural;</li> <li>• Aplicação de Biocida na pedra;</li> <li>• Remoção de argamassas desapropriadas da pedra;</li> <li>• Tratamento de Elementos metálicos;</li> <li>• Limpeza Húmida da pedra;</li> <li>• Reposição de argamassa das pedras;</li> <li>• Tratamento de gradeamento, com repolicromia;</li> <li>• Limpeza e repolicromia do teto da cobertura;</li> <li>• Aplicação de Hidrofugante na pedra;</li> <li>• Lavagem do telhado</li> <li>• Retificação pontual de fiada intercalar de telhas;</li> <li>• Soldadura de porta de ferro fundido, de forma a restabelecer a sua funcionalidade;</li> </ul>	

*Bonsaks*  
*4/11*  
*Costa*  
*Costa*

*passo*  
*destina.*

*Ami*  
*Paul*  
*7*  
*Costa*

*2*


Handwritten notes: *Amesaks* and a signature.

Handwritten notes: *Prof. Dileo* and a signature.

Handwritten notes: *Joana*, *Letima*, and a signature.

Handwritten notes: *Handwritten signature* and a signature.


Handwritten number: *7*

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Muxagata	Fonte de Cima	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Drenagem da água no interior do poço;</li> <li>• Limpeza de lixo reciclável e plantas infestantes circundantes;</li> <li>• Corte e remoção de raízes de figueira estranguladora impregnadas no parapeito em pedra;</li> <li>• Aplicação de Herbicida, com injeção interna em troncos e raízes;</li> <li>• Demolição de estrutura parietal sub arco de volta perfeita em pedra;</li> <li>• Aplicação de Biocida;</li> <li>• Remoção de argamassas desapropriadas (incluindo o reboco da estrutura arquitetónica parietal e de topo do poço);</li> <li>• Tratamento de Elementos metálicos;</li> <li>• Limpeza Húmida;</li> <li>• Aplicação de reboco nas estruturas parietais e de cobertura exteriores, com geometria idêntica à registada;</li> <li>• Reposição de argamassas em juntas;</li> <li>• Estabilização de pedras do parapeito, paredes circundantes e escadas: reposição de localização de pedras, fixação de pedras por colagem com reforço metálico interno;</li> <li>• Aplicação de Hidrofugante sobre a pedra e o reboco;</li> <li>• Colocação de gradeamento em ferro a fechar a abertura, sub o arco de volta perfeita, aconselhando-se uma metodologia que permita a colocação de um gradeamento, a cargo da Junta de Freguesia;</li> </ul>	

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

*Boa*  
*Piloto*  
*Boas*  
*Lu*  
*Passo Juliana*  
*Paulo*  
*Paulo*  
*Paulo*


Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
<p>Santa Comba</p>	<p>Cruzeiro de Santa Comba</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de Biocida;</li> <li>• Remoção de argamassas desapropriadas;</li> <li>• Tratamento de elementos metálicos;</li> <li>• Limpeza Húmida;</li> <li>• Reposição de argamassas;</li> <li>• Aplicação de Hidrofugante;</li> </ul>	

*[Handwritten signature]*

3

3

*Handwritten notes and signatures:*  
 14/10/2023  
 15/10/2023  
 16/10/2023  
 17/10/2023  
 18/10/2023  
 19/10/2023  
 20/10/2023  
 21/10/2023  
 22/10/2023  
 23/10/2023  
 24/10/2023  
 25/10/2023  
 26/10/2023  
 27/10/2023  
 28/10/2023  
 29/10/2023  
 30/10/2023  
 31/10/2023  
 1/11/2023  
 2/11/2023  
 3/11/2023  
 4/11/2023  
 5/11/2023  
 6/11/2023  
 7/11/2023  
 8/11/2023  
 9/11/2023  
 10/11/2023  
 11/11/2023  
 12/11/2023  
 13/11/2023  
 14/11/2023  
 15/11/2023  
 16/11/2023  
 17/11/2023  
 18/11/2023  
 19/11/2023  
 20/11/2023  
 21/11/2023  
 22/11/2023  
 23/11/2023  
 24/11/2023  
 25/11/2023  
 26/11/2023  
 27/11/2023  
 28/11/2023  
 29/11/2023  
 30/11/2023  
 1/12/2023  
 2/12/2023  
 3/12/2023  
 4/12/2023  
 5/12/2023  
 6/12/2023  
 7/12/2023  
 8/12/2023  
 9/12/2023  
 10/12/2023  
 11/12/2023  
 12/12/2023  
 13/12/2023  
 14/12/2023  
 15/12/2023  
 16/12/2023  
 17/12/2023  
 18/12/2023  
 19/12/2023  
 20/12/2023  
 21/12/2023  
 22/12/2023  
 23/12/2023  
 24/12/2023  
 25/12/2023  
 26/12/2023  
 27/12/2023  
 28/12/2023  
 29/12/2023  
 30/12/2023  
 31/12/2023

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Sebadelhe	Fonte de Cima	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Drenagem parcial da água</li> <li>• Aplicação de Biocida;</li> <li>• Remoção de argamassas desapropriadas;</li> <li>• Tratamento de elementos metálicos; (inclui tratamento de soldagem e retificação de funcionalidade de gradeamento;</li> <li>• Pintura de elementos metálicos;</li> <li>• Limpeza Húmida;</li> <li>• Reposição de argamassas;</li> <li>• Aplicação de Hidrofugante;</li> </ul>	


*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

Bonsakes  
Lu X



Handwritten signatures and notes in blue ink at the top of the page.

7  
Handwritten mark and signature on the right side.

Freguesia	Dominação	Proposta de Tratamento	Registro Fotográfico
Seixas do Douro	Fonte do Loureiro	<ul style="list-style-type: none"><li>• Drenagem parcial da água;</li><li>• Remoção de sujidades superficiais orgânicas da cobertura;</li><li>• Demolição de estrutura parietal em cimento sub o arco de volta perfeita em pedra;</li><li>• Aplicação de Biocida;</li><li>• Remoção de argamassas desapropriadas, incluindo o reboco desapropriado;</li><li>• Limpeza Húmida;</li><li>• Reposição de argamassas;</li><li>• Colocação de gradeamento em ferro a fechar a abertura, sub o arco de volta perfeita, aconselhando-se uma metodologia que permita a colocação de um gradeamento, a cargo da Junta de Freguesia;</li><li>• Aplicação de Hidrofugante.</li></ul>	

Handwritten signature in blue ink at the bottom right.

1.4. Proposta de Orçamento de Material Pétreo

Freguesia	Denominação	Dimensões (m)	Prazo de Execução	Valor Unitário S/IVA	Registo Fotográfico
Almendra	Fonte da Escola ou Fonte do Largo do Chafariz	Altura: 3,8 Largura: 5,10 Cumprimento: 6,90	30 dias	6 575 €	
Cedovim	Chafariz do Adro	Altura: 3,75 Largura: 2,44	20 dias	4 585 €	

*Bel*  
*Bele*  
*Ant*  
*ip*  
*Asses*  
*Latima.*  
*Henri*  
*Ueeto*  
*7*  
*Donsalva*  
*Lu*

*R*

Dancalves

*Est*

*Alves*  
*João*  
*João*

*poço*  
*Letima*


*Amato*

*Amato*



*Amato*

7

*[Signature]*

Freguesia	Denominação	Dimensões (m)	Prazo de Execução	Valor Unitário S/IVA	Registo Fotográfico
Chãs	Fonte da Figueira	Fonte: Altura: 1,40 Largura: 3,30 Cumprimento: 2,20 Poço: Altura: 1,84 Largura: 2,70 Cumprimento: 2,52	43 dias	8 312 €	
Horta do Douro	Cruzeiro	Altura: 5,20 Largura: 3,70 Cumprimento: 3,20	30 dias	7 194 €	

*[Signature]*

Freguesia	Denominação	Dimensões (m)	Prazo de Execução	Valor Unitário s/IVA	Registo Fotográfico
Muxagata	Fonte de Cima	<p>Altura: 2,10</p> <p>Largura: 3.90</p>	56 dias	9 979 €	
Santa Comba	Cruzeiro de Santa Comba	<p>Altura: 5</p> <p>Largura: 2,20</p> <p>Cumprimento: 2,20</p>	13 dias	3 668 €	

*Salt*  
*Franciskus*  
*Franciskus*  
*Franciskus*  
*Franciskus*  
*Franciskus*  
*Franciskus*



*Joelma*  
*Joelma*  
*Joelma*  
*Joelma*  
*Joelma*  
*Joelma*

*7*  
*[Signature]*

*[Signature]*

*Luís*  
*Alencar*  
*Luís*  
*Niolas*  
*Luís*






*Luís*  
*Luís*  
*Luís*  
*Luís*  
*Luís*  
*Luís*  
*Luís*  
*Luís*

Freguesia	Denominação	Dimensões (m)	Prazo de Execução	Valor Unitário S/IVA	Registo Fotográfico
Sebadelhe	Fonte de Cima	Altura: 5,20 Largura: 4,60 Cumprimento: 6,24	56 dias	9 770 €	
Seixas do Douro	Fonte do Loureiro	Altura: 2,30 Largura: 2,6	18 dias	4 214 €	

*Luís*

<b>Máquinas complementares*</b>	quant.	Local de compra	Preço unitário com IVA (€)	Total Económico (€)
Lavadora de Alta Pressão KARCHER K7 COMPACT 160BAR 600L/H 3000W	1	LEROY MERLIN Guarda	489,0	489,0
Berbequim com fio MAKITA HP1631K 710W	1	LEROY MERLIN Guarda	100,0	100,0
Bobine elétrica (25 m)	2	LEROY MERLIN Guarda	37,99	76,0
Gerador Inverter a gasolina - MADEIRA - 4000W - E-start	1	GERADORES- PORTATEIS.PT	1286,0	1286,0
Mangueira (50 m) (3/4)	1	LEROY MERLIN Guarda	36,99	37,0
Aparador elétrico BLACK + DECKER GL7033-QS 700W 33CM	1	LEROY MERLIN Guarda	99,99	100,0
Bomba submersível IMGD ÁGUAS SUJAS 550W	1	LEROY MERLIN Guarda	119,0	119,0
Mangueira plana GEOLIA D40MM 15M	1	LEROY MERLIN Guarda	38,99	39,0
2 Abraçadeiras aço EQUATION 32-52MM 14MM	5	LEROY MERLIN Guarda	2,68	13,4
Conjunto de Andaimos (2 Guarda corpos, 2 mesas, 1 cruzetas, 3 meias mesas e 4 Pranchas)	2	Manuel Lourenço, LDA	579,10	579,10
		<b>Total</b>		<b>2 938,5 €</b>

\* É necessário a aquisição deste material para execução dos trabalhos propostos.



*Sof*  
*Vila Nova*  
*João Almeida*  
*7*

**1.5. Proposta de Orçamento – Inventário**

*Bonçalves*  
*Lu*

1.5.1- Catalogação e Inventariação dos Bens Patrimoniais Culturais: Fontes/Chafarizes/Cruzeiros/Alminhas

Pretende-se com a prestação deste serviço inventariar para se conhecer e salvaguardar os bens patrimoniais do concelho de Cariz Pétreo. Criando uma base de dados informatizada de fichas individuais de cada elemento contendo as seguintes informações:

- Catalogação alfanumérica;
- Descrição formal;
- Contexto histórico e artístico;
- Levantamento fotográfico;
- Levantamento das dimensões;
- Estado de conservação;
- Levantamento de Patologias.

O levantamento será realizado em todas as freguesias do concelho de Vila Nova de Foz Côa. Numa primeira fase a equipa de trabalho irá se deslocar aos locais para executar os levantamentos de forma precisa, numa segunda fase realizar-se-á o estudo histórico artístico, tratamento de imagem e informatização dos dados.

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO**

Nº de técnicos	Prazo de execução	Preço
2	4 meses	11 614 €

*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.*

**Prazo para o início dos serviços:** a definir o dia

**1.6. Proposta de Orçamento – Arquivo Municipal**

1.6.1- Descrição Arquivística/ Arquivo Municipal de V. N. Foz Côa

Foi solicitado através do Contrato-Programa de Desenvolvimento Cultural ao Departamento de Conservação e Restauro do Museu da Casa Grande apoio técnico para avaliação e definição de ações de conservação preventiva a nível do património documento/histórico do Município de um técnico Superior de Conservação e Restauro para apoiar na normalização da descrição arquivística do Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa.

*N*

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Nº de técnicos	Por cada mês de requisição do técnico para os serviços do Arquivo Municipal	Preço
1	1 mês	1 778 €

*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.*

**Prazo para o início dos serviços: a definir o dia.**

II. Ação de planeamento e intervenção nas áreas da cultura e do turismo do município de VNFC

2.1. Curadoria de uma exposição itinerante a inaugurar na sede de concelho e a circular pelas suas freguesias com a temática: "Ler, Escrever e Contar... A História da Escola Primária"

No mês de maio de 2022, foi publicado um artigo na revista CÔaVisão designado "As Escolas e a Rede de Ensino Primário no concelho de Vila Nova de Foz Côa", o qual teve como objetivo principal a divulgação e a promoção dos resultados de um estudo orientado pelos investigadores do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão. Este artigo procurou dar luz sobre o processo (des)contínuo de mobilização de esforços para a edificação de escolas e para a organização de uma Rede de Ensino Primário no concelho de Foz Côa ao longo de várias centúrias. Esta histografia local acompanha, inevitavelmente, as profundas evoluções e modificações que foram ocorrendo na sociedade portuguesa tanto ao nível político, demográfico, como também, socioeconómico e ideológico.

A partir deste valioso estudo - que implicou uma operação titanesca de levantamento, recolha, reunião e sistematização de dados -, o Museu da Casa Grande propõe mobilizar meios para "comunicar" cognição, emoções e sentidos aos públicos do território e aos que por aí deambulam. Como tal, é propósito procurar dar continuidade ao esforço já congregado promovendo um conjunto de iniciativas que, por um lado, desse ênfase a história e as memórias do ensino primário do concelho de Foz Côa e, por outro, extrapolasse o espaço físico da Casa Grande - e/ou da sede de concelho - de forma a descentralizar a cultura e a fomentar uma experiência museológica coletiva.

O dinamismo que esta ação alvitra - a **programação de uma exposição itinerante**, a percorrer todas as freguesias do concelho, e o **desenvolvimento de experiências de promoção educativas e escolares associadas** -, coaduna-se com os objetivos de uma "política cultural" e de um "programa cultural" que procura diversificar e aumentar processos e mecanismos para impulsionar o *empowerment* local e estimular uma retoma social e cultural pós-Covid.

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO**

Preço	
	5 500 €*

*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.*

\* Fica a responsabilidade do Museu da Casa Grande a investigação, o desenvolvimento de conteúdos e as atividades lúdico-pedagógicas a realizar com a comunidade, o projeto museográfico e o acompanhamento da montagem e desmontagem da exposição. Fica a responsabilidade do Município a museografia, o transporte e a comunicação da exposição.

III. Ação de cooperação em ações de mediação cultural

3.1. Programação e produção cultural e artística para o Dia Nacional dos Centros Históricos

Os Centros Históricos são espaços que pululam nas mais distintas malhas urbanas e que permitem uma afirmação identitária, sólida e estável, legitimada pela história e caucionada por símbolos, capazes de resistir a erosão do tempo e de transformar o passado em elemento renovador. A relação que os centros históricos estabelecem com o passado, o presente e o futuro é complexa. Se, por um lado, sente-se a necessidade de manter vivos os vínculos que os ligam ao passado e lhes concedem identidade, por outro lado, aspiram a um desenvolvimento centrado no presente e direcionado para o futuro.

Numa tentativa de congregar esta relação, pretende-se - através da **criação de um programa cultural e artístico** - conjugar os elementos deixados pelo passado com o presente, convertendo a ancianidade e os seus símbolos num recurso sustentável capaz de propalar a marca "Centro Histórico" em um capital concorrencial e promocional importante para Foz Côa. É nesta linha que se insere a filosofia programática enfatizada pelo proponente para as Comemorações do Dia Nacional dos Centros Históricos a decorrer no dia 28 de março de 2023 e a desenvolver na sede de concelho. A iniciativa pretende contemplar várias ações culturais (conferências, visitas guiadas,...) e ações artísticas (performances musicais,...), dirigidas à mobilização popular.

A programação a que se propõe tem como objetivo local comemorar o "Centro Histórico", valorizar a antiguidade da identidade Fozcoense, não deixar cair no esquecimento os elementos patrimoniais que lhes são associados, animá-los culturalmente e promover a imagem de um dos espaços públicos mais antigos do município.

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO**

Preço	
	2 000 €*

*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.*

\* A realização da iniciativa será sustentada por uma matriz institucional (Município e ACDR de Freixo de Numão) cuja orgânica de articulação prevê, no plano formal, que a autarquia garante o financiamento da atividade e a ACDR assume a responsabilidade do planeamento e execução da mesma.

**3.2. Visita temática ligada as festas populares: "Um Roteiro de António, por Foz Côa"**

Junho é o mês dos Santos Populares com festas e arraiais por todo o país nas noites de Santo António, de São João e de São Pedro. Foram precisamente os Santos Populares, e em particular o Santo António, que serviram de mote organizador do discurso, da filosofia e da arquitetura programática de "Um Roteiro de António, por Foz Côa".

*(Handwritten mark)*

Embora se valoriza sobretudo a vertente mais popular da devoção deste Santo, parece oportuno desenvolver um programa cultural que desse a conhecer melhor um dos grandes vultos da história universal, cuja memória a Igreja liturgicamente procura celebrar no dia 13 de junho.

Considerando ainda que a figura de Santo António ocupa um lugar muito especial no concelho de Foz Côa e que constitui um caso particularmente interessante de formação e evolução de um ícone histórico-religioso que persiste na memória coletiva e que encontra, em todas as freguesias, expressão - seja em capela própria, seja ainda em capelas de outros santos titulares, ou nas Igrejas Paroquiais - parece interessante desenvolver para as festividades de 2023 um roteiro dedicado suas memórias patrimoniais.

### PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Preço	
	1 500 €* 7

*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.*

\* A realização da iniciativa será sustentada por uma matriz institucional (Município e ACDR de Freixo de Numão) cuja orgânica de articulação prevê, no plano formal, que a autarquia garante o financiamento da atividade e a ACDR assume a responsabilidade do planeamento e execução da mesma.

### 3.3. Mediação Cultural ao Património do Concelho

O MCG é um "museu local de âmbito regional, que tem por missão o conhecimento, a conservação e a comunicação dos elementos patrimoniais resultantes da interface entre as comunidades e o meio envolvente, numa perspetiva territorial e multidisciplinar" (Reg. Int. MCG). E, "enquanto projeto de cariz associativo, o MCG privilegia uma relação de estreita interligação com a comunidade onde se insere, assumindo-se como polo dinamizador de um programa de desenvolvimento local centrado nos recursos endógenos" (Reg. Int. MCG).

Ciente deste importante papel social e educativo que detém, o MCG tem promovido experiências e momentos de aprendizagens (cognitivas, emocionais e relacionais) nos seus espaços físicos, mas também, nos distintos elementos patrimoniais do concelho.

Existindo recursos humanos, na entidade proponente, capazes de auxiliar na promoção de uma democracia cultural, e existindo vontade, por parte do município, de criar condições de acesso e participação ativa a cultural aos seus munícipes, propõe-se o desenvolvimento de um conjunto de visitas guias aos mais distintos elementos patrimoniais (histórico, arquitetónico e arqueológico) presentes no território.

### PROPOSTA DE ORÇAMENTO

*Costa*  
*Gil*  
*João*  
*Juliana*  
*Denise*  
*Luiz*

	Preço
- 500 Visitas guiadas ao <b>Museu da Casa Grande ou Centro Histórico de Freixo de Numão</b> para os convidados e parceiros do Município, nos eventos e/ou nas atividades organizadas e produzidas pelo mesmo.	500€
- 500 Visitas guiadas ao <b>Centro Histórico de Vila Nova de Foz Côa</b> para os convidados e parceiros do Município, nos eventos e/ou nas atividades organizadas e produzidas pelo mesmo.	1 500€
- 500 Visitas guiadas aos <b>Sítios Arqueológicos de Freixo de Numão (Prazo, Rumansil I e Calçada Romana)</b> para os convidados e parceiros do Município, nos eventos e/ou nas atividades organizadas e produzidas pelo mesmo.	1 500€
- 500 Visitas guiadas ao <b>Castelo Velho de Freixo de Numão, Castelo de Numão e Castelo de Castelo Melhor</b> para os convidados e parceiros do Município, nos eventos e/ou nas atividades organizadas e produzidas pelo mesmo.	3 000€

*Francisco*  
*Luiz*

*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.*

#### IV. Colaboração na dinamização da oferta cultural e turística do município através da implementação de novos produtos *Touring* (cultural e paisagístico) e de Circuitos

##### 4.1. Entradas gratuitas ao Museu da Casa Grande para os residentes do concelho e convidados do Município de Vila Nova de Foz Côa

Cultura é tudo o que nos rodeia e é o que somos. Como indivíduos, todos temos dentro de nós ideias, crenças, valores, comportamentos, vontades, experiências, um legado familiar, cultural, histórico, social, humano. Vivemos num lugar que possui o seu património e herança cultural, os seus costumes, tradições, lugar esse situado dentro de um país, com a sua História, língua e características.

É com base na crença de que uma instituição cultural - como os museus - serve as comunidades, sendo uma das suas missões a contribuição para a educação ao longo da vida, portanto, a formação cultural do indivíduo (numa perspetiva de aprendizagem não formal, construtiva e crítica), que se torna imperativo pensar na implementação de medidas que combatam o distanciamento e a segregação, através, nomeadamente, do **acesso gratuito ao espaço da Casa Grande**. Visto que os museus foram criados para serem acedidos por todas as pessoas, não apenas por uma elite mais letrada, mas sim para um potencial público muito mais vasto, pessoas que por razões sociais, culturais ou económicas, ou então, devido a uma limitação física, não podem visitar.

*M*

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO**

	Preço
- 8 000 Entradas gratuitas ao Museu da Casa Grande para os residentes do concelho e convidados do Município de Vila Nova de Foz Côa	16 000€

*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.*

**4.2. Organização das Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios**

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios assinala-se, anualmente, no dia 18 de abril. Este dia foi criado pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios, em 1982. No ano seguinte, a UNESCO reconheceu esta data, na 22.ª Conferência Geral. O seu objetivo é destacar a importância dos monumentos e sítios na história e identidade dos vários povos, bem como apelar à sua preservação e valorização.

Com este propósito a ACDR propõe realizar uma programação para as comemorações do “Dia Internacional dos Monumentos e Sítios” de 2023 de acordo com a temática apresentada, pelas entidades reguladoras, *a posteriori*.

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO**

Preço	
	1 500 €*

*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.*

\* A realização da iniciativa será sustentada por uma matriz institucional (Município e ACDR de Freixo de Numão) cuja orgânica de articulação prevê, no plano formal, que a autarquia garante o financiamento da atividade e a ACDR assume a responsabilidade do planeamento e execução da mesma.

**V. Produção de estudos de cariz científico nas áreas de atuação da Câmara Municipal**

De acordo com o artigo 3º da Lei nº 47/ 2004, de 19 de Agosto, o Museu é “*uma instituição de carácter permanente, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos, dotado de uma estrutura organizacional que lhe permite: Garantir um destino unitário a um conjunto de bens culturais e valorizá-los através da investigação, incorporação, inventário, documentação, conservação. Interpretação, exposição e divulgação, com objetivos educativos, científicos e lúdicos; e Facultar acesso regular ao público e fomentar a democratização da cultura, a promoção da pessoa e o desenvolvimento da sociedade.*”. Neste sentido, o MCG põe a disposição

do município os meios humanos necessários para auxiliar os projetos de cariz científico que o mesmo se propõe efetivar.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO

Preço	
	7 000 €* <i>Nota: Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.</i>

*Não inclui o valor de imposto sobre o valor acrescentado.*

VI- Orçamento Geral

Prestação de Serviço	Valor Unitário S/IVA
<b>Ações de Conservação, Restauro e Manutenção do património cultural do concelho</b>	
- Proposta geral de Conservação e Restauro - (Material Pétreo) nas Freguesias do Concelho	54 297€
- Catalogação e Inventariação dos Bens Patrimoniais do Concelho - Fontes/Chafarizes/Cruzeiros/Alminhas	11 614€
- Descrição Arquivística- Arquivo Municipal de Vila Nova de Foz Côa <sup>1</sup>	1778€
- Máquinas complementares <sup>2</sup>	2 938,50€
<b>Ação de planeamento e intervenção nas áreas da cultura e do turismo do município de VNFC</b>	
- Curadoria de uma exposição itinerante a inaugurar na sede de concelho e a circular pelas suas freguesias com a temática: "Ler, Escrever e Contar... A História da Escola Primária"	5 500€
<b>Ação de cooperação em ações de mediação cultural</b>	
- Programação e produção cultural e artística para o Dia Nacional dos Centros Históricos	2 000€
- Organização de uma visita temática ligada as festas populares: "Um Roteiro de António, por Foz Côa"	1 500€
- Mediação Cultural ao Património Cultural	6 500€
<b>Colaboração na dinamização da oferta cultural e turística do município através da implementação de novos produtos <i>Touring</i> (cultural e paisagístico) e de Circuitos</b>	
- Entradas gratuitas ao Museu da Casa Grande para os residentes do concelho e convidados do Município de Vila Nova de Foz Côa	16 000€
- Organização das Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	1 500€
<b>Produção de estudos de cariz científico nas áreas de atuação da Câmara Municipal</b>	
- Produção Científica	7 000€
	<b>110 627, 50€</b>

<sup>1</sup> Valor atribuído por mês

<sup>2</sup> Material não consumível, necessário para a Conservação e Restauro do património pelo concelho. Poderá ser fornecido pelo Município ou em caso de aquisição, o mesmo, será devolvido no final da prestação de serviços.

*Salt*  
*Vilvê*  
*Engalves*  
*Moscar*  
*Mx*

*Jalima*  
*Dirigido*  
*7*  
*[Signature]*  
*[Signature]*



Anexo II -

**Recursos Humanos e Técnicos da ACDR –  
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa  
de Freixo de Numão**

**2022/2023**

*[Signature]*

Índice

- I. Identificação dos colaboradores da ACDR – Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão, com vínculo laboral em vigor, e que prestarão serviços no âmbito da execução do presente contrato-programa
- II. Currículos dos colaboradores da ACDR – Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão, com vínculo laboral em vigor, e que prestarão serviços no âmbito da execução do presente contrato-programa
- III. Meios técnicos/equipamentos detidos pela ACDR – Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão, a utilizar no âmbito da execução do presente contrato-programa

X

*Colt*  
*Vilão*  
*Angela*  
*Luiz*  
*Joelma*  
*Alino*  
*Joelma*  
*Joelma*

**I – Identificação dos colaboradores da ACDR – Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão, com vínculo laboral em vigor, e que prestarão serviços no âmbito da execução do presente contrato-programa**

- a) Sandra Maria Euzébio Naldinho – Licenciatura em Conservação e Restauro – variante Arqueologia da Paisagem; Mestrado em Arqueologia Pré-histórica e Arte Rupestre; Doutoranda em Estudo do Património – variante museologia /categoria profissional – Técnica Superior de Museologia;
- b) Paulo Jorge de Almeida Moutinho – 12º ano Curso Técnico de Património Cultural /categoria profissional – Guia de Museu;
- c) Paulo António Sadio Sobral – Licenciatura em Conservação e Restauro/categoria profissional – Técnico de Conservação e Restauro;
- d) António Fernando da Rocha Oliveira – Licenciatura em Conservação e Restauro /categoria profissional – Técnico de Conservação e Restauro;
- e) Mónica Proença Ribeiro Oliveira - Licenciatura em Conservação e Restauro /categoria profissional – Técnico de Conservação e Restauro;

**II – Currículos dos colaboradores da ACDR – Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão, com vínculo laboral em vigor, e que prestarão serviços no âmbito da execução do presente contrato-programa**

*Luiz*

*Luiz*

INFORMAÇÃO PESSOAL

Sandra Maria Euzébio Naldinho

Rua do Dr. Francisco Sá Carneiro 61 5150-608, Vila Nova de Foz Côa, Portugal

+351965476372

sandra\_naldinh@hotmail.com

Sexo Feminina | Data de nascimento 06/12/1980 | Naturalidade França | Nacionalidade Portuguesa

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Desde Julho de 2019 **Vogal não executiva do Conselho Diretivo da Fundação Côa Parque**  
Côa Parque- Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa, Rua do Museu, 621  
Vila Nova de Foz Côa  
• Pasta Intermunicipal

Desde Março de 2005 **Técnica Superior de Museologia**  
Associação Cultural Desportiva e Recreativa Freixo de Numão/Museu da Casa Grande, Avenida  
Professor Guilherme Cunha, 51835, Freixo de Numão  
• Coordenação dos espaços técnicos do museu;  
• Conceção de estratégias de promoção turística e cultural do museu e da região, em articulação  
parcerias;  
• Conceção de um plano de ação educativo;  
• Inventariação e documentação do património arqueológico e etnográfico: digitalização em su  
informático (programa *ipatrimonium*) do património móvel;  
• Adaptação do programa informático de inventário ao contexto territorial do museu, acionando as  
valências de documentação de património imaterial e património imóvel, bem de espólio  
documental, bibliográfico, epistolar, arquivístico e fotográfico;  
• Reorganização da exposição permanente e elaboração de programa de exposição temporária

De junho de 2004 a fevereiro de 2005 **Técnica de Conservação e Restauro / Técnica de Arqueologia**  
Era-Arqueologia, Conservação e Gestão do Património S.A., Calçada Santa Catarina, 70695  
Quebrada- Dafundo, <http://eraarqueologia.pt/>  
• Ações de conservação e restauro de bens culturais arqueológicos;  
• Ações de conservação e restauro de bens monumentais monumento Rosa Araújo (Lisboa);  
Fontanário da Praça Leandro da Silva (Lisboa).  
• Sondagens e escavações arqueológicas: Ribeira do Matos Barragem dos Minutos/Montemor  
o-Novo; Casal das Antas de Baixo (Arruda dos Vinhos); Largo das Mouras Velhas (Faro); Ru  
Instituto Bacteriológico (Lisboa); Rua das Janelas Verdes (Lisboa).  
• Estudos tipológicos/desenhos técnicos de material arqueológico.

De fevereiro de 2004 a maio 2004 **Técnica de Conservação e Restauro / Técnica de Arqueologia (Batagária)**  
Era-Arqueologia, Conservação e Gestão do Património S.A., Calçada Santa Catarina, 70695  
Quebrada- Dafundo, <http://eraarqueologia.pt/>  
• Ações de conservação e restauro de bens culturais arqueológicos;  
• Sondagens e escavações arqueológicas Sais do Mercado da Ribeira (Lisboa) e Monte da Quin  
(Benavente);  
• Estudos tipológicos/desenhos técnicos de material arqueológico.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

2018 **Doutoranda em Estudos do Património- Área de Museologia** Nível I  
Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
• Influências das Tecnologias de Informação e Comunicação em ambientes museológicos

*Handwritten signatures and notes at the top of the page, including 'Bongalves' and 'De 2004 a 2007'.*

De 2004 a 2007 **Mestrado em Arqueologia Pré-histórica e Arte Rupestre**

Nível 7

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

- Pré-história Europeia, Arte Pré-histórica, Arte Paleolítica, Arte Neolítica Peninsular, Etnoarqueologia, Pré-história da Península Ibérica, Modelos de Transição para o Neolítico, Bioarqueologia, Paleoantropologia, Geologia das Formações Quaternárias Continentais, Paleoeologia da Paisagem, Tecnologia e Tipologia Lítica, Métodos de Escavação, Sistema de informação Geográfica, Informática aplicada à Arqueologia, Museografia, Gestão do Património Cultural
- Didática da Arqueologia, Conservação, Moldagem e Restauro de materiais Arqueológicos.
- Classificação Final: 15 valores

De 2003 até 2004 **Licenciatura em Conservação e Restauro Ramo: Arqueologia da Paisagem**

Nível 6

Instituto Politécnico de Tomar

- Pré-história Europeia, Teoria e Método, Técnicas de Gabinete e Laboratório de Arqueologia, Paleoeologia do Quaternário, Paleoantropologia, Técnicas de Arqueologia de Campos, Antropologia Física, Tecnomorfologia, Planeamento e Gestão de Projeto de Arqueologia de Campos Europeu e Seminário de Arqueologia da Paisagem.
- Classificação Final: 14 valores

De 1999 até 2002 **Bacharelato em Conservação e Restauro**

Nível 5

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

- Princípios de Conservação e Restauro, História, História de Arte, História, Física e Química, Introdução às Tecnologias Laboratoriais, Conservação e Restauro, Introdução à Arqueologia, Materiais, Arte Medieval de Portugal, História Medieval de Portugal, Materiais, Bioquímica e Métodos de Representação, Arte Lusitana, História Moderna de Portugal, Técnicas de Produção Artística e Noções de Climatologia.
- Classificação Final: 13 valores

**BOLSA DE ESTUDO**

2003

**Eramus**

- Instituição de Intercâmbio: Centre National de Recherche Scientifique / Laboratoire de Préhistoire Muséum National d'Histoire Naturelle (França) participação nas campanhas de escavação nas grutas de l'Arago e Lazaret

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

2016	Formanda
Entidade formadora	SETEPÈS
Entidade promotora	Fundação Cõa Parque
Formação	5º Curso de Guias de Arte Rupestre do Cõa
Horas	111 horas
2008	Formanda
Entidade formadora	Newbrain – Formação e Desenvolvimento, Lda
Entidade promotora	FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis
Formação	Planeamento de Actividades e Animação – campos de férias
Horas	18 horas
2007	Formadora
Entidade formadora	TECNIN
Entidade promotora	A.C.D.R. de Freixo de Numão
Formação	Conservação e Restauro Patrimonial
Módulo(s) lecionado(s)	Princípios de Conservação e Restauro; Iniciação a Conservação e Restauro de cerâmica; Iniciação a Conservação e Restauro de metais; Iniciação a Conservação e Restauro de

*Handwritten signature at the bottom right of the page.*

*Handwritten signatures and notes at the top of the page, including 'Bongales' and '7'.*

Módulo(s) lecionado(s) Princípios de Conservação e Restauro; Iniciação a Conservação e Restauro de cerâmica; Iniciação a Conservação e Restauro de metais; Iniciação a Conservação e Restauro de escultura; Técnicas de Produção de pintura; Técnicas de Produção de madeira; Embalagem, recolha e embalagem dos materiais; Contexto de Trabalho.  
 Horas lecionadas 372 horas

2007 Formadora  
 Entidade formadora Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
 Entidade promotora Instituto de Trás-os-Montes para a Investigação e Desenvolvimento Agro-Industrial (ITIDAI)  
 Plano de formação para Formação Promoção e dinamização das Rotas do Douro Sul  
 Formação Interlocutores de Rotas Medievais  
 Módulo(s) lecionado(s) O papel do mediador/interlocutor; Estratégias de desenvolvimento de recursos turísticos; Formas de comunicação em turismo; Trabalho de grupo (co-orientação).  
 Horas lecionadas 49 horas

2006 Formadora  
 Entidade formadora Associação do Comércio Indústria e Serviços do concelho de Vila Nova de Foz Côa  
 Entidade promotora GAF – Consultores em formação, Lda.  
 Formação Interlocutores das Rotas Medievais  
 Módulo(s) lecionado(s) Recursos e o património regional; Desenvolvimento de recursos turísticos; Técnicas de promoção turística; Organização e promoção de roteiros.  
 Horas lecionadas 81 horas

**COMPETÊNCIAS PESSOAIS**

Língua materna Português

**Outras línguas**

	COMPREENDER		FALAR		ESCREVER
	Compreensão oral	Leitura	Interação oral	Produção oral	
Francês	C2	C2	C2	C2	C2
Niveau Baccalauréat					
Espanhol	C1	B1	B1	B1	A2

Indique o título do certificado/diploma de línguas. Caso saiba, especifique o nível.

Níveis: A1/A2: utilizador básico B1/B2 utilizador independente C1/C2: utilizador avançado  
 Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

- Competências de comunicação**
- Boa capacidade de comunicação adquirida pelo contato direto com os agentes culturais e na participação em eventos culturais e sociais
- Competências de organização**
- Experiência ao nível da gestão de informação nos domínios museológicos, designadamente estudo, na inventariação, documentação, interpretação e organização de exposições.
  - Boa capacidade de coordenação;
  - Boas capacidades organizacionais.

**Competências digitais**

AUTOAVALIAÇÃO				
Processamento de informação	Comunicação	Criação de conteúdos	Segurança	Resolução de problemas
Utilizador Independente	Utilizador Independente	Utilizador Independente	Utilizador Independente	Utilizador Básico

*Handwritten signature at the bottom right of the page.*

Outras competências

- Conhecimento específicos em contexto documental *In Patrimonium* (Sistemas do futuro);
- Conhecimento da realidade histórica e arqueológica da Região do Alto Douro, em particular do Douro Superior e do concelho de Vila Nova de Foz Côa.

#### INFORMAÇÃO ADICIONAL

##### Publicações e Monografias

- **COIXÃO**, António Sá, **TRABULO**, A. Rodrigues, **ALVES**, Carlos & **NALDINHO**, Sandra (2022); "S. Pedro de Freixo de Numão"; Câmara Municipal de Vila Nova de Foz (Prelo)
- **NALDINHO**, Sandra & **SILVINO**, Tony (2021); "Estudos em homenagem ao Doutor António S Coixão"; Coord., Museu da Casa Grande
- **COIXÃO**, António Sá, **TRABULO**, A. Rodrigues, **ALVES**, Carlos & **NALDINHO**, Sandra (2015) "Banda Musical de Freixo de Numão 150 anos ao serviço da cultura"; Banda Musical de Freixo de Numão;
- **RIBEIRO**, José; **COIXÃO**, António Sá; **NALDINHO**, Sandra; **TRABULO**, António; **DANIEL**, Manuel & **MELHORADO**, Inês (2014); "Foz Côa dá Pobra" à cidade"; Junta de Freguesia de Vila Nova de Foz Côa;
- **COIXÃO**, António Sá; **TRABULO**, António A.R. & **NALDINHO**, Sandra (2014); "Simbologias do sagrado ao profano: uma viagem por terras de Foz Côa"; Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa;
- **COIXÃO**, António Sá & **NALDINHO**, Sandra (2012); "Do imaginário ao Real no Freixo de Anta"; A.C.D.R. de Freixo de Numão/Museu da Casa Grande;
- **COIXÃO**, António Sá & **NALDINHO**, Sandra (2012); "Guia de Visita do Museu da Casa Grande A.C.D.R. de Freixo de Numão, Freixo de Numão";
- **ARAÚJO**, Graça & **NALDINHO**, Sandra (2006); "Museu da Casa Grande Catálogo"; A.C.D.R. de Freixo de Numão

##### Publicações/Artigos

- **COIXÃO**, António Sá, **TRABULO**, António A.R. & **NALDINHO**, Sandra (2022), "As escolas e a rede de ensino primário no concelho de Vila Nova de Foz Côa"; Coavisão, Cultura e Ciência, 24, pp. 23-68.
- **COIXÃO**, António Sá, **TRABULO**, António A.R. & **NALDINHO**, Sandra (2021), "Algumas notas históricas sobre o património religioso de Murça-do-Douro (Vila Nova de Foz Côa)"; Coavisão, Cultura e Ciência, 23, pp. 109-119.
- **TRABULO**, António A.R. & **NALDINHO**, Sandra (2021), "Os juízos de fora de Freixo de Numão"; Coavisão, Cultura e Ciência, 23, pp. 75-86.
- **NALDINHO**, Sandra & **TRABULO**, António A.R. (2020), "A Emigração feminina fozcoense – da segunda metade do século XIX até finais da Grande Guerra"; Coavisão, Cultura e Ciência, 22, pp. 11-68.
- **COIXÃO**, António Sá & **NALDINHO**, Sandra (2019), "Museu da Casa Grande de Freixo de Numão: uma referência museológica associativa"; Al-madan, série II, pp. 111.
- **NALDINHO**, Sandra & **TRABULO**, António A.R. (2019), "A mineração no concelho de Vila Nova de Foz Côa"; Coavisão, Cultura e Ciência, 21, pp. 59-90.
- **COIXÃO**, António Sá & **NALDINHO**, Sandra (2009), "Proposta para um circuito turístico regional - O circuito arqueológico do Baixo Côa"; Coavisão, Cultura e Ciência, 11, pp. 117-136.
- **NALDINHO**, Sandra (2008), "Museu da Casa Grande (Freixo de Numão) – Didáctica da Arqueologia e Acção Educativa", ARKEOS Perspectiva em diálogo – Gestão do Património Cultural, 25.
- **ARAÚJO**, Graça & **NALDINHO**, Sandra (2007), "Freixo de Numão O tempo e o lugar (a memória numa exposição de fotografia)"; Coavisão, Cultura e Ciência, 9, pp. 17-53.
- **NALDINHO**, Sandra (2004), "O castro de S. Jurge (Ranhado da)"; Coavisão, Cultura e Ciência, 6.

##### Apresentações de Trabalhos Científicos (Publicados)

- **COIXÃO**, António Sá & **NALDINHO**, Sandra (2011), "Projeto de criação de núcleos museológicos e/ou centros de interpretação na área dos concelhos de Vila Nova de Foz Côa e Murça do Douro"; Congresso de Arqueologia Interior Norte e Centro de Portugal das sessões, Portugal; Direção Geral de Cultura do Norte, pp. 479-505.
- **COIXÃO**, António Sá & **NALDINHO**, Sandra (2008) "Cerâmicas dos séculos XVI, XVII e XVIII exumadas na área urbana de Freixo de Numão"; Cerâmicas no quotidiano, vol. 1, Fórum Volo e Promoção do Património Regional, actas das sessões, A.C.D.R. de Freixo de Numão, pp. 1-10.

A

Handwritten signatures and notes in blue ink, including "Publicações Monografias" and "Anexos".

Handwritten text at the top right: "Jardina. Pereira" and "7".



Publicações Monografias

- COIXÃO, António Sá, TRABULQ, A. Rodrigues, ALVES, Carlos & NALDINHO, Sandra (202); "S. Pedro de Freixo de Numão"; Câmara Municipal de Vila Nova de Foz (Prelo)
- NALDINHO, Sandra & SILVINO Tony (2021); "Estudos em Homenagem ao Doutor António S Coixão"; Coord., Museu da Casa Grande
- COIXÃO, António Sá, TRABULQ, A. Rodrigues, ALVES Carlos & NALDINHO, Sandra (2015); "Banda Musical de Freixo de Numão 150 anos ao serviço da cultura"; Banda Musical de Freixo de Numão;
- RIBEIRO José; COIXÃO, António Sá, NALDINHO, Sandra; TRABULQ António; DANIEL, Manuel & MELHORADQ Inês (2014); "Foz Côa dá Pobra" à cidade"; Junta de Freguesia de Vila Nova de Cõa;
- COIXÃO, António Sá TRABULQ António A.R. & NALDINHO, Sandra (2014); "Simbologias do sagrado ao profano: uma viagem por terras de Foz Côa"; Câmara Municipal de Vila Nova de F
- COIXÃO, António Sá & NALDINHO Sandra (2012); "Do imaginário ao Real no Freixo de Anta ACDR de Freixo de Numão/Museu da Casa Grande;
- COIXÃO, António Sá & NALDINHO, Sandra (2012); "Guia de Visita do Museu da Casa Grande A.C.D.R. de Freixo de Numão, Freixo de Numão;
- ARAÚJO, Graça & NALDINHO, Sandra (2006); "Museu da Casa Grande Catálogo"; A.C.D.R. de Freixo de Numão

Publicações/Artigos

- COIXÃO, António Sá, TRABULO, António A.R. & NALDINHO, Sandra (2022), "As escolas e a rede de ensino primário no concelho de Vila Nova de Foz Côa"; Coavisão, Cultura e Ciência, 24, pp. 23-68.
- COIXÃO, António Sá, TRABULO, António A.R. & NALDINHO, Sandra (2021), "Algumas notas históricas sobre o património religioso de Murça-do-Douro (Vila Nova de Foz Côa)"; Coavisão, Cultura e Ciência, 23, pp. 109-119.
- TRABULO, António A.R. & NALDINHO, Sandra (2021), "Os juzos de fora de Freixo de Numão"; Coavisão, Cultura e Ciência, 23, pp. 75-86.
- NALDINHO, Sandra & TRABULO, António A.R. (2020), "A Emigração feminina foçoense – da segunda metade do século XIX até finais da Grande Guerra"; Coavisão, Cultura e Ciência, 22, pp. 11-68.
- COIXÃO, António Sá & NALDINHO, Sandra (2019), "Museu da Casa Grande de Freixo de Numão: uma referência museológica associativa"; Al-madan, série II, pp. 111.
- NALDINHO, Sandra & TRABULO, António A.R. (2019), "A mineração no concelho de Vila Nova de Foz Côa"; Coavisão, Cultura e Ciência, 21, pp. 59-90.
- COIXÃO, António Sá & NALDINHO, Sandra (2009), " Proposta para um circuito turístico regional - O circuito arqueológico do Baixo Côa"; Coavisão, Cultura e Ciência, 11, pp. 117-136.
- NALDINHO, Sandra (2008), "Museu da Casa Grande (Freixo de Numão) – Didáctica da Arqueologia e Acção Educativa", ARKEOS Perspectiva em diálogo – Gestão do Património Cultural, 25.
- ARAÚJO, Graça & NALDINHO, Sandra (2007), "Freixo de Numão O tempo e o lugar (a memória numa exposição de fotografia) ", Coavisão, Cultura e Ciência, 9, pp. 17-63
- NALDINHO, Sandra (2004), "O castro de S. Jurge (Ranhado de Mèda)", Coavisão, Cultura e Ciência, 6.

Apresentações de Trabalhos Científicos (Publicados)

- COIXÃO, António Sá & NALDINHO, Sandra (2011), "Projeto de criação de núcleos museológicos e/ou centros de interpretação na área dos concelhos de Vila Nova de Foz Côa e Mèda"; Congresso de Arqueologia Interior Norte e Centro de Portugal, actas das sessões, Porto, Direcção Geral de Cultura do Norte, pp. 479-505.
- COIXÃO, António Sá & NALDINHO, Sandra (2008) "Cerâmicas dos séculos XVI, XVII e XVIII exumadas na área urbana de Freixo de Numão"; Cerâmicas no quotidiano, vol. 1, Fórum Valo e Promoção do Património Regional, actas das sessões, A.C.D.R. de Freixo de Numão, pp. 45.

Apresentações de Trabalhos Científicos (Não Publicados)

- NALDINHO, Sandra (2015), "O Museu da Casa Grande de Freixo de Numão – um projeto de valorização do património e promoção turística do concelho de Vila Nova de Foz Côa", II Congresso Internacional de Património Global – Mèda.
- NALDINHO, Sandra, SIMÃO, Paulo & MURÇA, Mário (2014), "Símbolos dos sagrados na área do concelho de Mèda", I Encontro de Património e Arqueologia do Douro Superior e Baixo Côa;
- NALDINHO, Sandra (2014), "Simbologias do sagrado no concelho de Foz Côa", I Encontro de Património e Arqueologia do Douro Superior e Baixo Côa;
- NALDINHO, Sandra (2014), "Algum património edificado e pictórico de Vila Nova de Foz Côa", Comemorações dos 500 anos do Foral de Manuelino.

Handwritten signature at the bottom right of the page.

**MODELO EUROPEU DE CURRICULUM VITAE**



**INFORMAÇÃO PESSOAL**

Nome **PAULO JORGE DE ALMEIDA MOUTINHO**  
Morada **RUA DE S.PEDRO – BAIRRO DO MORRO LOTE 40, 6430 – 106 MÉDA**  
Telemóvel **932827262**  
Correio electrónico **[rofreiro76@hotmail.com](mailto:rofreiro76@hotmail.com)**  
Facebook **[www.facebook.com/paulomoutinho](http://www.facebook.com/paulomoutinho)**

Nacionalidade **Portuguesa**  
Data de nascimento **01/02/1976**

**EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**

- Data **1995**
- Nome e endereço do empregador **Metalvovuga**
- Tipo de empresa ou sector **Serralharia Industrial**
- Função ou cargo ocupado **Responsável de manutenção**
- Principais actividades e responsabilidades
  - Higiene e segurança do pavilhão
  - Coordenação de Pessoal auxiliar
  - Tratamento/acondicionamento de materiais
  
- Data **Agosto de 1999 até data corrente**
- Nome e endereço do empregador **Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Freixo de Numão**
- Tipo de empresa ou sector **Associativismo Cultural**
- Função ou cargo ocupado **Técnico Profissional de Património Cultural**
- Principais actividades e responsabilidades
  - Guia – intérprete
  - Co-organizador de eventos sócio-culturais
  - Coordenação de Pessoal auxiliar
  - Tratamento Museográfico em coordenação com os técnicos superiores

**FORMAÇÃO ACADÉMICA E PROFISSIONAL**

- Data **2009**
- Organização de Ensino **RVCC-Escola Profissional de Trancoso**
- Curso **Reconhecimento e Validação de Competências Certificadas**
- Classificação obtida **Muito Bom (12º ano de Escolaridade)**
  
- Data **1997-1999**
- Organização de Ensino **Projecto Arqueológico da Região de Moncorvo**
- Curso **Técnico Profissional de Património Cultural, Conservação e Divulgação**
- Classificação obtida **Muito Bom**
  
- Data **1996 - 1997**

*Handwritten signatures and notes at the top of the page, including 'Paulo Jorge de Almeida Moutinho', 'João', 'João', 'João', and '7'.*

*Handwritten signature at the bottom right of the page.*

- Organização de Ensino  
• Curso  
• Classificação obtida

Escola Secundária Tenente-coronel Adão Carrapatoso  
11º Ano  
17 Valores

**FORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

▶ **2007-até ao presente** Participação na Organização de Eventos vários d Freixo de Numão em Parceria com diversos **Municípios e Instituições M** da Região.

▶ **8 de Julho -30 de Novembro de 2007** Curso de Formação em “Técni Arqueologia Experimental” pela **Setepés** com duração de X horas

▶ **1 e 2 de Dezembro 2007** “XI Encontro Distrital de Associações Juveni Transfronteiriço, promovido pela **Federação das Associações Juvenis do Guarda e pela Associação Cultural e Recreativa de Vila Mendo.**

▶ **15 e 16 de Outubro 2005** “IX Encontro de Associações Juvenis do Di Guarda” pela **Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Freixo de Nu**

▶ **19 de Maio a 22 de Maio 2005** “II Congresso de Arqueologia de Trás Alto Douro e Beira Interior” pela **Associação Cultural Recreativa e Despoi Freixo de Numão**

▶ **1 de Dezembro 2004 - 31 de Janeiro 2005** Curso de Formação de “Enoturismo” pela **Fenadegas** com duração de 180 horas

▶ **29 de Abril – 2 de Maio de 2004** “I Congresso de Arqueologia de Trá Alto Douro e Beira Interior” pela **Associação Cultural Recreativa e Desport de Numão**

▶ **1,2 e 3 de Maio de 2003** “Congresso de Património, Arqueologia e Nat Douro e Baixo Côa” pela **Associação Cultural Recreativa e Desportiva de I Numão**

▶ **2 de Novembro 1999 -31 de Julho de 2000** Estágio Profissional e C Formação “Técnico e Guia de Museu pela **Associação Cultural Recreativa de Freixo de Numão** com duração de 9 meses.

▶ **15 de Maio 1999** Curso de Formação em “Património Tradicional” pe Guarda com duração de 5 horas.

▶ **6 e 7 de Outubro de 1998** Seminário Internacional ”Os Caminhos da S Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

▶ **31 de Maio – 1 de Junho de 1997** I Encontro de Associações Juvenis r Guarda” pela **Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Freixo de Nu**

▶ **25, 26 e 27 Abril de 1997** Abertura oficial do Circuito Turístico – Arqu Freixo de Numão pela **Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Frei**

**APTIDÕES E COMPETÊNCIAS PESSOAIS**

PRIMEIRA LÍNGUA **PORTUGUÊS**

OUTRAS LÍNGUAS

- Compreensão escrita
- Expressão escrita
- Expressão oral

**INGLÊS**

BOM  
BOM  
BOM

**ESPAÑHOL**

- Compreensão escrita
- Expressão escrita
- Expressão oral

BOM  
BOM  
BOM

**FRANCÊS**

- Compreensão escrita
- Expressão escrita
- Expressão oral

BOM  
BOM  
BOM

**APTIDÕES E COMPETÊNCIAS SOCIAIS**

- Animador de Eventos socio-culturais
- Sócio Honorário da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Freixo de Numão
- Sócio Fundador da Liga dos Amigos do Museu da Casa Grande
- Sócio Fundador da Associação dos Amigos da Amendoeira
- Sócio da Associação dos Amigos de Timor-Lorosae
- Sócio do Projecto Arqueológico da Região de Moncorvo
- Sócio do "Notícias de Freixo de Numão"
- Catequista na Paróquia de Freixo de Numão e Méda
- Elemento Fundador do Grupo Inter-paroquial "Os Jovens do Hoje"

**APTIDÕES E COMPETÊNCIAS DE ORGANIZAÇÃO**

- Orientador de Encontros de Autocaravanistas Nacionais e Internacionais
- Monitor de Programas de Ocupação de Tempos Livres (Instituto Português da Juventude)
- Monitor de Programas "Férias Sem Fronteiras" (Instituto Português da Juventude)
- Dirigente da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Freixo de Numão
- Dirigente da Federação Distrital de Associações Juvenis do Distrito da Guarda
- Dirigente do Organismo Autónomo de Futebol da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Freixo de Numão – Direcção
- Elemento da equipa redactorial do "Notícias de Freixo de Numão"

**APTIDÕES E COMPETÊNCIAS TÉCNICAS**

- *Microsoft Word, Excel, Power Point* na óptica do utilizador
- Conhecimentos específicos em contexto documental
- Programa *in Patrimonium* (Sistemas do futuro) – Gestão do património cultural

**APTIDÕES E COMPETÊNCIAS ARTÍSTICAS**

- Actor/amador na Secção de Teatro da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Freixo de Numão
- Músico na banda musical de Freixo de Numão

*Escl...*  
*Bergalices*  
*W*

*Asser*  
*Letícia*  
*Amir*  
*Paul*  
*Outro*  
*7*

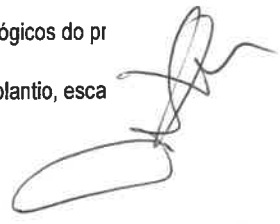
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Ed*  
*Walter*  
*Bongalves*  
*Luiz*  
*Paulo*  
*Jedima*  
*Paulo*  
*Paulo* 7

**OUTRAS APTIDÕES E  
COMPETÊNCIAS**

- Técnico de arqueologia (prospecção e escavação nos sítios arqueológicos do pr zimbro, calçada das regadas, castelo velho)
- Aptidão para Trabalhos de Natureza Agrícola/Jardim (desmatção, plantio, esca de produtos agrícolas)
- Aptidão na gestão de tarefas em simultâneo
- Capacidade de trabalho em equipa
- Atitude positiva face ao trabalho



**CARTA (S) DE CONDUÇÃO**

Ligeiros – Classe B, B1

**INFORMAÇÃO ADICIONAL**

Dador de Sangue e Medula Óssea

Mêda, 2 de Junho de 2022

\_\_\_\_\_  
(Paulo Jorge de Almeida Moutinho)



Paulo António Sadio Sobral

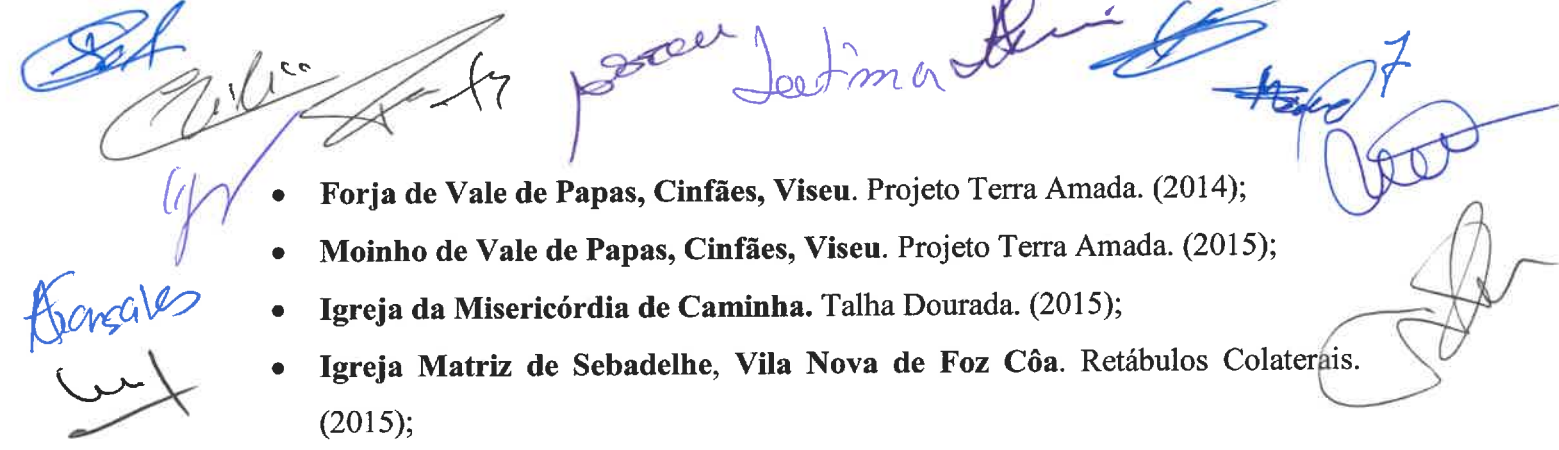
Paulo Sobral, nasceu em Coimbra em 1978, natural da Freguesia de Freixo de Numão, concelho de Vila Nova de Foz Côa, distrito Guarda. Licenciado em Conservação e Restauro, pela Escola Superior de Tecnologias do Instituto Politécnico de Tomar (IPT).

Tem-se dedicado a à preservação do património artístico português, como Técnico Superior de Conservação e Restauro, nas empresas: *Era Arqueologia, Atelier Samthiago, Centro de Conservação e restauro - Diocese Bragança/ Miranda* e atualmente no *Centro de Conservação e Restauro do Museu da Casa Grande*.



### Obras que participou:

- **Castelo Velho de Freixo de Numão, Vila nova de Foz Côa.** Pedra, Estruturas pré-históricas. (2006);
- **Museu de Conimbriga (Museu), Condeixa-a-velha.** Metais, Moedas Romanas. (2007);
- **Museu da Casa Grande, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa.** Conservação Preventiva material Arqueológico e Etnográfico. (2008/12);
- **Igreja Matriz de Freixo de Numão, Vila nova de Foz Côa.** Talha Dourada e Pintura sobre Madeira. (2013);
- **Pelourinho Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa.** Pedra. (2013);
- **Igreja da Misericórdia de Fornos de Algodres, Viseu.** Talha dourada e Pintura sobre Madeira. (2013);
- **Igreja Matriz de Murça do Douro, Vila Nova de Foz Côa.** Talha Dourada e Pintura sobre Madeira. (2013);
- **Capela N. S. Da Saúde, Reveles, Montemor-o-Velho.** Pintura Mural (2014);
- **Catedral da Guarda, Guarda.** Tratamento Conservativo do Retábulo-mor. (2014);
- **Colégio da Graça, Coimbra.** Pedra, Azulejo e Mosaico. (2014);
- **Painéis azulejares, Braga.** Azulejo. (2014);

- 
- **Forja de Vale de Papas, Cinfães, Viseu.** Projeto Terra Amada. (2014);
  - **Moinho de Vale de Papas, Cinfães, Viseu.** Projeto Terra Amada. (2015);
  - **Igreja da Misericórdia de Caminha.** Talha Dourada. (2015);
  - **Igreja Matriz de Sebadelhe, Vila Nova de Foz Côa.** Retábulos Colaterais. (2015);

#### Obras que coordenou:

- **Catedral de Viana do Castelo, Viana do Castelo.** Retábulos colaterais. (2014);
- **Museu da Casa Grande, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa.** Retábulo-mor da Capela. (2017/18);
- **Igreja matriz de Almendra, Vila Nova de Foz Côa.** Retábulos Laterais e Colaterais. (2018/19);
- **Capela N. S. da Carvalha, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa.** Retábulo-mor da Capela. (2019);
- **Capela da N. S. Piedade, Sebadelhe, Vila Nova de Foz Côa.** Retábulo-mor. (2021).

#### Artigos da especialidade e comunicações científicas:

- *Relatório Técnico Intervenção de Conservação e Restauro da Capela da Casa Grande. Côa Visão N°20.ANO 2018.*
- *Intervenções de Conservação e Restauro da talha dourada e pinturas sobre madeira na Nave da Igreja de Almendra e na Capela da Nossa Senhora da Carvalha de Freixo de Numão. Côa Visão N°22.ANO 2020.*

---



*João*  
*Ribeiro*  
*João*  
*João*  
*João*  
*João*  
*João*

**António Fernando Rocha Oliveira**

*António*  
*António*

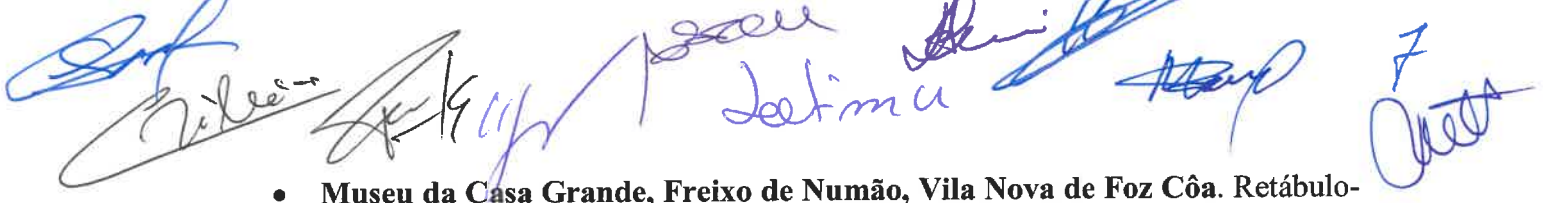

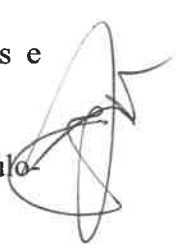
António Oliveira, nasceu na cidade do Porto em 1983. Licenciou-se em Arte, variante em Conservação e Restauro de Bens Culturais com intensificação curricular em Escultura e Talha, pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa do Porto (2007).



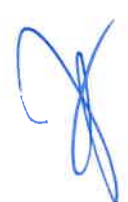
Tem-se dedicado desde então à preservação do património artístico português, como Técnico Superior de Conservação e Restauro, nas empresas: *Atelier Samthiago* e atualmente no *Centro de Conservação e Restauro do Museu da Casa Grande*.

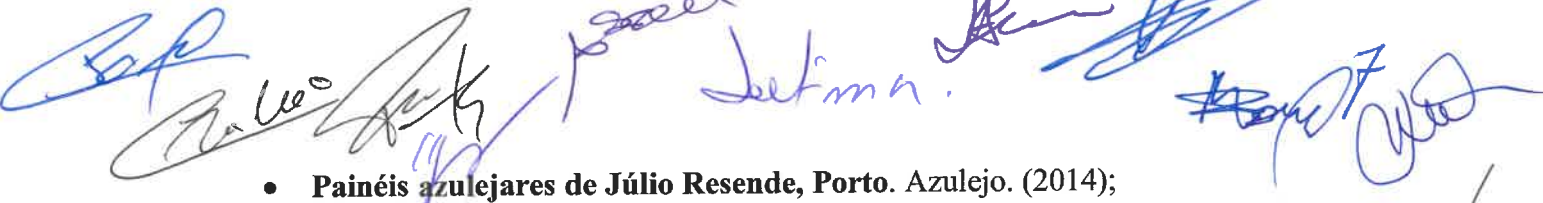

**Obras que participou:**

- **Museu Machado de Castro, Coimbra.** Tecos Policromados (Arte Mudéjar). (2008);
  - **Capela da Nossa Senhora da Esperança, Sátão, Viseu.** Talha Dourada e Pintura (2009);
  - **Capela de S. Marcos, Aguiar da Beira.** Talha Dourada. (2009);
  - **Igreja Matriz de Coruche, Aguiar da Beira.** Escultura Policromada. (2009);
  - **Capela de São Salvador, Vouzela, Viseu.** Retábulo-mor. (2009);
  - **Liceu Sá de Miranda, Braga.** Pinturas Decorativas (2010);
  - **Igreja Matriz de Seixo Amarelo, Guarda.** Teto de madeira Policromado. (2011);
  - **Igreja Matriz de Freixo de Numão, Vila nova de Foz Côa.** Talha Dourada e Pintura. (2013);
  - **Igreja da Torre dos Clérigos, Porto.** Douramento dos tubos dos órgãos. (2014);
  - **Catedral da Guarda, Guarda.** Tratamento Conservativo do retábulo-mor em pedra policromada e dourada. (2014);
  - **Catedral de Viana do Castelo, Viana do Castelo.** Retábulos colaterais. (2014);
  - **Museu do Carro Elétrico, Porto.** Metais e elementos Cerâmicos. (2015);
  - **Igreja da Misericórdia de Caminha.** Pedra. (2015);
  - **Palácio Nacional das Necessidades, Lisboa.** Biblioteca da Rainha- Mobiliário. (2015);
- X*

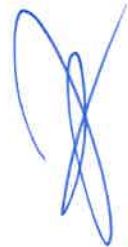
- 
- **Museu da Casa Grande, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa.** Retábulo-mor da Capela. (2017/18);
- **Igreja matriz de Almendra, Vila Nova de Foz Côa.** Retábulos Laterais e Colaterais. (2018/19);
- **Capela N. S. da Carvalha, Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa.** Retábulo-mor da Capela. (2019);
- **Capela da N. S. Piedade, Sebadelhe, Vila Nova de Foz Côa.** Retábulo-mor. (2021).
- 
- 

### Obras que coordenou:

- **Capela da Misericórdia de Álvaro, Oleiros, Castelo Branco.** Talha Dourada, Pintura e Mobiliário. (2008);
  - **Casino Fundanense, Fundão.** Estuques decorativos. (2009);
  - **Igreja Matriz de Lobelheiro do Mato, Mangualde.** (2009);
  - **Capela N. S. Nazaré, Drizes, São Pedro do Sul.** Retábulo-mor e Colaterais. (2009);
  - **Museu de Física e Zoologia da Universidade de Coimbra.** Conservação Preventiva (2009);
  - **Palácio da Cidadela, Cascais.** Mobiliário e estuque policromado. (2010);
  - **Igreja Matriz de Alcafache, Mangualde.** Retábulo-mor e Colaterais. (2010);
  - **Edifício Habitacional e de Serviços, Porto.** Estuques decorativos. (2010);
  - **Igreja do Recolhimento de Santa Bárbara, Ponta Delgada, Açores.** Talha Dourada, Pintura sobre Tela e Pintura em Estuque. (2011);
  - **Igreja Matriz de Badamalos, Sabugal.** Retábulo-mor e Colaterais. (2012);
  - **Igreja da Misericórdia de Fornos de Algodres, Viseu.** Talha dourada e Pintura sobre Madeira. (2012);
  - **Sala dos Embaixadores, Palácio de Belém, Lisboa.** Talha dourada, Pintura sobre tela. (2012);
  - **Pelourinho Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa.** Pedra. (2013);
  - **Igreja Matriz de Murça do Douro, Vila Nova de Foz Côa.** Talha Dourada e Pintura sobre Madeira. (2013);
  - **Colégio da Graça, Coimbra.** Pedra, Azulejo e Mosaico. (2014);
- 

- 
- **Painéis azulejares de Júlio Resende, Porto. Azulejo. (2014);**
  - **Igreja Matriz de Sebadelhe, Vila Nova de Foz Côa. Retábulos Colaterais. (2015);**
  - **Ermita de Nuestra Señora de Tiedra, Valladolid, Espanha. Talha e Pintura sobre Madeira da caixa do Orgão de Tubos. (2015);**
  - **Igreja de Santa Maria da Alcáçova, Montemor-o-Velho. Pedra (2016);**
  - **Igreja de Lavandeira, Carrazeda de Ansiães. Talha dourada e Pintura sobre Madeira. (2017/18).**
- 

**Artigos da especialidade e comunicações científicas:**

- *Património Musical: A organaria enquanto bem identitário (2010)*
  - *Transito de São José: Um retábulo prateado em Ponta Delgada (2012).*
- 

*Francisco*  
*Luiz*

*Sofia*  
*Ribeiro*  
*Setim*  
*7-*

**Mónica Proença Ribeiro**

---

Mónica Ribeiro, nasceu em Luxemburgo em 1984, natural da Freguesia de Seixas do Douro, concelho de Vila Nova de Foz Côa, distrito Guarda. Licenciou-se em Arte, variante em Conservação e Restauro de Bens Culturais com intensificação curricular em Escultura e Talha, pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa do Porto (2007).



Tem-se dedicado a à preservação do património artístico português, como Técnica Superior de Conservação e Restauro, nas empresas: *SIGNINUM*, *IN SITU*, *Atelier Samthiago* e atualmente no *Centro de Conservação e Restauro do Museu da Casa Grande*.

### **Obras que participou:**

- **Igreja de S. João Baptista, Braga.** Teto da Capela-mor e da nave. (2008);
  - **Catedral de Aveiro, Aveiro.** Esculturas de N<sup>a</sup> Sra. Da Conceição, S. Bernardo e S. Francisco. (2008);
  - **Convento Corpus Christi, V. N. de Gaia.** Retábulos, Esculturas, Mobiliário e Pinturas sobre Madeira. (2009);
  - **Conservação e Restauro na Sé do Porto.** Fachada da Sé do Porto (Pedra). (2009);
  - **Palácio da Presidência da República, Forte da Cidadela, Cascais.** Pinturas, Madeiras e Marmoreados. (2010);
  - **Igreja Matriz de Valongo, Porto.** Pinturas do Teto e Coro Baixo. (2010);
  - **Igreja Românica de S. Martinho de Balugães, Barcelos.** Retábulos Colaterais. (2010);
  - **Igreja S. Miguel de Vila Boa, Satão, Viseu.** Retábulo-Mor, Caixotões, Esculturas. (2011);
  - **Igreja do Recolhimento de S. Bárbara, Ponta Delgada, Açores.** Pinturas, Retábulo-mor. (2011);
  - **Convento da N. S. Assunção, Sernancelhe, Viseu.** Talha Dourada, Pintura sobre Madeira e Esculturas. (2012);
- [Handwritten signature]*



II – Meios técnicos/equipamentos detidos pela ACDR – Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão, a utilizar no âmbito da execução do presente contrato-programa

a) Viaturas

- Ford Transit (VD-56-63);
- Volkswagen (60-68-DC);
- Mitsubitshi (12-25-RA).

*[Handwritten signatures]*

*João António*

*[Handwritten signature]*

*Fonseca*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

Tel. 279 760 400 \* Fax 279 760 438 / 9 \* e-mail: [correio@cm-fozcoa.pt](mailto:correio@cm-fozcoa.pt) \* [www.cm-fozcoa.pt](http://www.cm-fozcoa.pt) \* 5150-642 VILA NOVA DE FOZ COA \* NIF PT 506 829 197

**EXTRATO DA ATA DA PARTE QUE INTERESSA SOBRE O  
ASSUNTO DELIBERADO**

**ATA Nº 19/2022**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA – DEZANOVE DE SETEMBRO DE 2022**

Aos dezanove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Vila Nova de Foz Côa, na sala de reuniões dos Paços do Concelho, pelas quinze horas, onde se encontravam presentes: Dr. João Paulo Lucas Donas Botto Sousa, Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Pedro Miguel Carvalho Duarte e Dr.ª Ana Maria Proença Filipe, Vereadores, reuniu este Órgão Autárquico.

Tendo-se verificado a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, tendo os trabalhos prosseguido da seguinte forma:

**Faltas à reunião:** faltaram os Senhores Vereadores, Dr. Vítor José Freixinho Brilhante Sobral e Dr.ª Cíntia Libânia Oliveira Manso, tendo-lhes sido justificadas a referida falta.

---

**Proposta de Contrato-Programa de Desenvolvimento Cultural entre o Município de Vila Nova de Foz Côa, Freguesia de Almendra, Freguesia de Castelo Melhor, Freguesia de Cedovim, Freguesia de Chãs, Freguesia de Custoias, Freguesia de Freixo de Numão, Freguesia de Horta, Freguesia de Muxagata, Freguesia de Numão, Freguesia de Santa Comba, Freguesia de Sebadelhe, Freguesia de Seixas, Freguesia de Vila Nova de Foz Côa e Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão.**

A Câmara Municipal deliberou: considerando que já estão em curso os procedimentos de deliberação de aprovação da proposta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Cultural, nas freguesias de Seixas e Vila Nova de Foz Côa, conforme ordens de trabalhos anexas à presente ata, e considerando, por outro lado, que tais procedimentos estarão concluídos em datas anteriores à realização da Assembleia Municipal, prevista para 30/09/2022, a Câmara Municipal desde já delibera, por unanimidade, aprovar a proposta do referido Contrato-Programa, com a inclusão das duas freguesias atrás mencionadas. Para o efeito, remete-se a proposta do contrato-programa supracitado para aprovação da Assembleia Municipal, sendo que, as deliberações de aprovação das referidas freguesias serão remetidas a esse órgão logo que aprovadas.

---



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Tel. 279 760 400 \* Fax 279 760 438 / 9 \* e-mail: assembleia@cm-fozcoa.pt \* www.cm-fozcoa.pt \* NIF PT 506 829 197

**EXTRATO MINUTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE 30 DE SETEMBRO DE 2022**

*Apreciação e votação da Proposta de Contrato-Programa de Desenvolvimento Cultural entre o Município de Vila Nova de Foz Côa, Freguesia de Almendra, Freguesia de Castelo Melhor, Freguesia de Cedovim, Freguesia de Chãs, Freguesia de Custóias, Freguesia de Freixo de Numão, Freguesia de Horta, Freguesia de Muxagata, Freguesia de Numão, Freguesia de Santa Comba, Freguesia de Sebadelhe, Freguesia de Seixas, Freguesia de Vila Nova de Foz Côa e Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão. -----*

**Assembleia Municipal sob proposta da Câmara, deliberou aprovar por unanimidade, a Proposta de Contrato-Programa de Desenvolvimento Cultural entre o Município de Vila Nova de Foz Côa, e as Freguesia de Almendra, Freguesia de Castelo Melhor, Freguesia de Cedovim, Freguesia de Chãs, Freguesia de Custóias, Freguesia de Freixo de Numão, Freguesia de Horta, Freguesia de Muxagata, Freguesia de Numão, Freguesia de Santa Comba, Freguesia de Sebadelhe, Freguesia de Seixas, Freguesia de Vila Nova de Foz Côa e Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão. -----**